



RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2022

Equipe Gestora

REITOR

Prof. Dr. Alexandre Teixeira de Souza

VICE-REITOR

Prof. Dr. Wendel Cleber Soares

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Profa. Dra. Fulvia de Souza Veronez

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Márcia Zilioli Bellini

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Profa. Dra. Liliana Martos Nicoletti Toffoli

Comissão Permanente de Avaliação

COORDENADOR

Prof. Dr. Estêvão Zilioli

MEMBROS DOCENTES

Prof. Dr. Guilherme Batista do Nascimento

Profa. Dra. Ieda Cristina Borges

Prof. Dr. Marcos Martinelli

Profa. Ma. Simone Leite Andrade

Prof. Me. Valter Dias da Silva

MEMBROS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Daniel Torres Albuquerque

Mateus Augusto Vitorelli

MEMBROS DISCENTES

Rafaela Beverari Sólis

Gustavo Henrique Petereit Trombeli

MEMBRO DA COMUNIDADE

Sarita da Matta Dias Peres

SUMÁRIO

04 Sobre a CPA

05 Objetivos

06 Metodologia

07 Avaliação de Docentes

14 Avaliação de Estudantes

17 Avaliação de Funcionários

20 Conclusão

Centro Universitário de Adamantina - UniFAI

Campus I - Rua Nove de Julho, 730 - Centro

Adamantina/SP - CEP - 17.800-000

Tel. (18) 3502-7010 - www.unifai.com.br

Texto e Revisão

Prof. Dr. Estêvão Zilioli

Jesana Lima

Produção Editorial, Capa, Projeto Gráfico e Organização

Jesana Silva de Lima - MTB - 75.651

Dezembro de 2022

Sobre a CPA

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Adamantina é um órgão colegiado permanente constituído em conformidade com a Deliberação CEE no 160/2018, que dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior (IES) vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, que assegura a participação de todos os segmentos da Instituição: docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, bem como, representante da comunidade de Adamantina.

A CPA, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da IES, é responsável pela avaliação e indicação de ações institucionais que promovam a melhoria de todas as áreas do ensino em nível superior e de atividades de iniciação científica e extensão.

A autoavaliação institucional tem por finalidade conhecer e fornecer informações para aperfeiçoar e possibilitar o desenvolvimento.

Contribui para reorganização permanentemente das práticas de forma crítica, sistemática e comprometida, sendo aplicada para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição, bem como sistematizar estratégias para corrigir os pontos detectados no processo avaliado.

Dessa forma, a autoavaliação constitui-se em processo orientado, ajustado às missões institucionais, coordenado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), responsável pela “condução dos processos de avaliação internos da Instituição”.



Objetivos

Os processos de avaliação têm como finalidade acompanhar, identificar, disciplinar e orientar a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade do ensino e pertinência das atividades desenvolvidas na IES.

Interessado na consolidação e na promoção da qualidade de seus serviços, o Centro Universitário de Adamantina, desenvolve o Programa de Avaliação Institucional desde 2005, através da Comissão Permanente de Avaliação – CPA. A CPA busca promover a participação da comunidade acadêmica em todas as fases dos procedimentos avaliativos, desde a escolha dos critérios até a reflexão sobre os resultados.

A autoavaliação institucional constitui um processo contínuo e permanente, de caráter diagnóstico e informativo englobando os diferentes aspectos do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Objetiva identificar o perfil e o significado de sua atuação, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e as peculiaridades do Centro Universitário de Adamantina.



Metodologia

Uma autoavaliação institucional precisa considerar as particularidades de cada segmento da instituição, adaptando a metodologia de coleta para ampliar o alcance da pesquisa, possibilitar a participação de todos os interessados e garantir o anonimato e a livre expressão das opiniões.

Desta forma, cada segmento pesquisado teve seus dados coletados de maneira específica:

Corpo Docente

A pesquisa se deu por meio de formulário eletrônico (Formulários Google), compartilhado com os docentes por meio de aplicativo de mensagens e por e-mail. O formulário, apesar de validar o uso de uma conta institucional, não coletou nenhuma informação do usuário, permitindo anonimato.

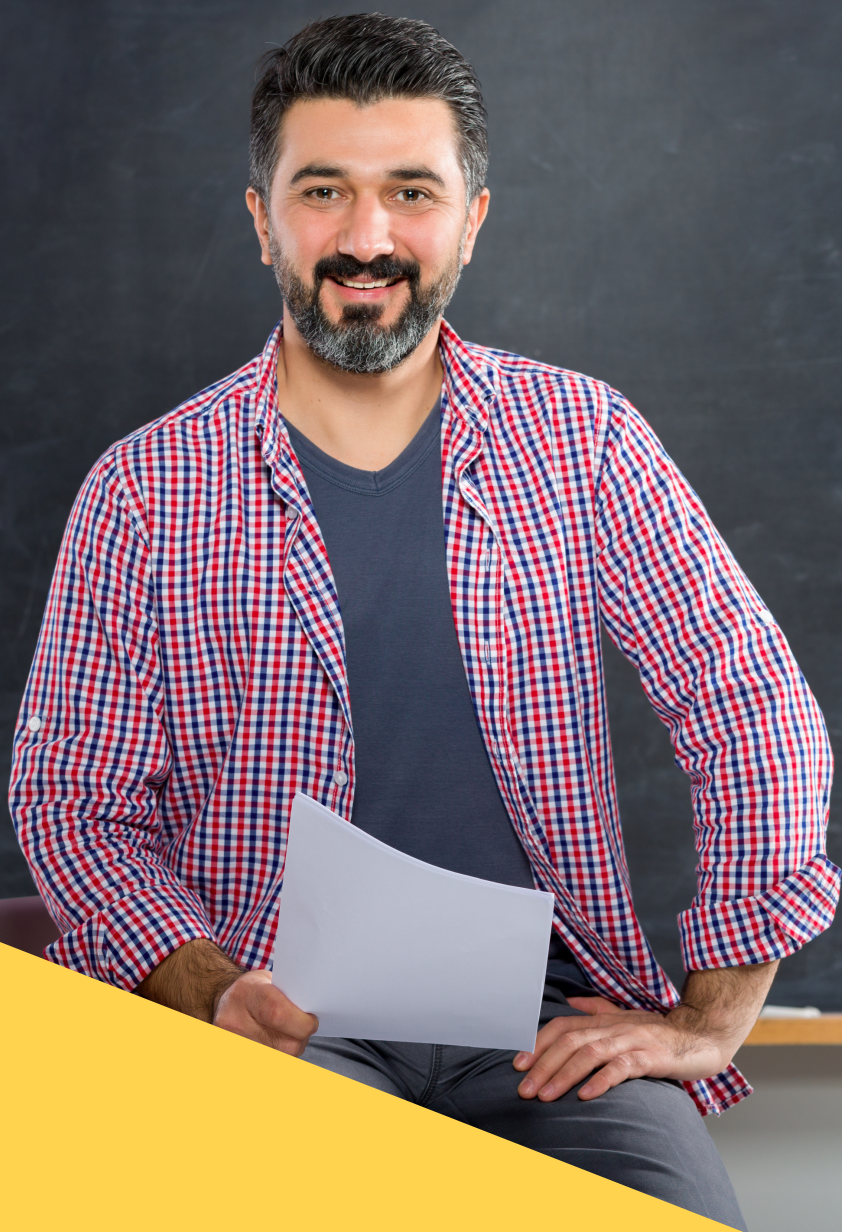
Corpo Discente

A pesquisa ocorreu por meio de formulário de preenchimento manual, de leitura eletrônica e foi realizado antes da aplicação da Avaliação Integradora semestral. Os únicos dados de identificação do discente eram o curso e o semestre em que se encontrava matriculado.

Corpo Técnico Administrativo

A coleta das informações se deu por meio de formulário de preenchimento manual, no local de trabalho, de maneira anônima, com identificação apenas do setor de atuação na instituição.



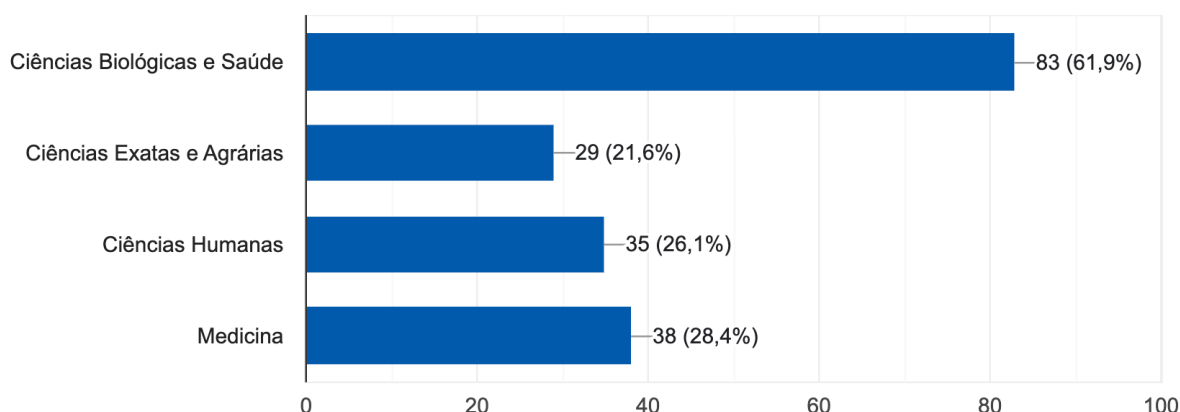


Avaliação de Docentes

Resultados

Avaliação de Docentes

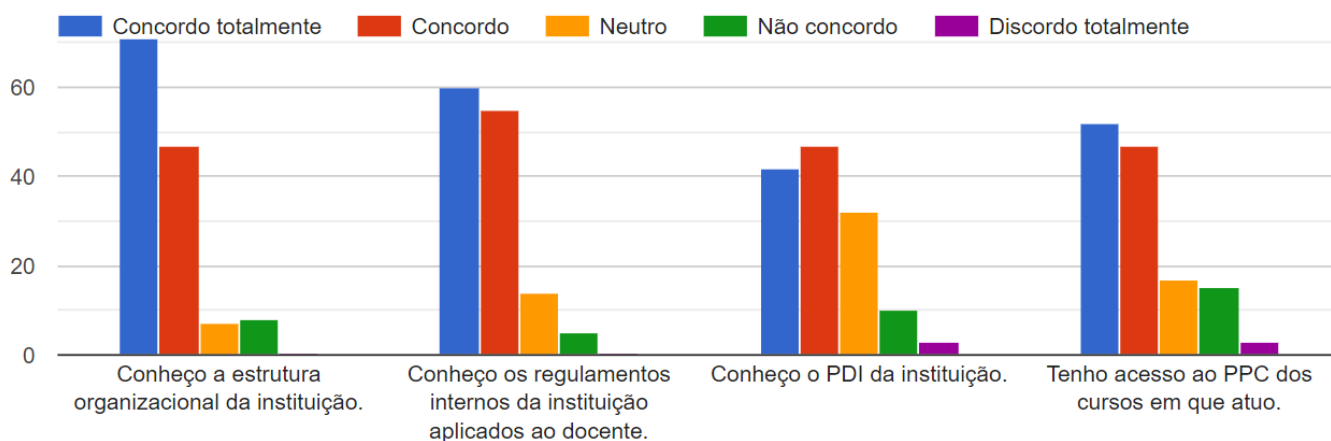
Um total de 134 docentes responderam à pesquisa de autoavaliação, perfazendo 63,5% dos 211 de docentes ativos no semestre. O único dado solicitado ao docente, no início da pesquisa, era qual(is) departamento(s) o mesmo lecionava. As respostas podem ser vistas no gráfico abaixo.



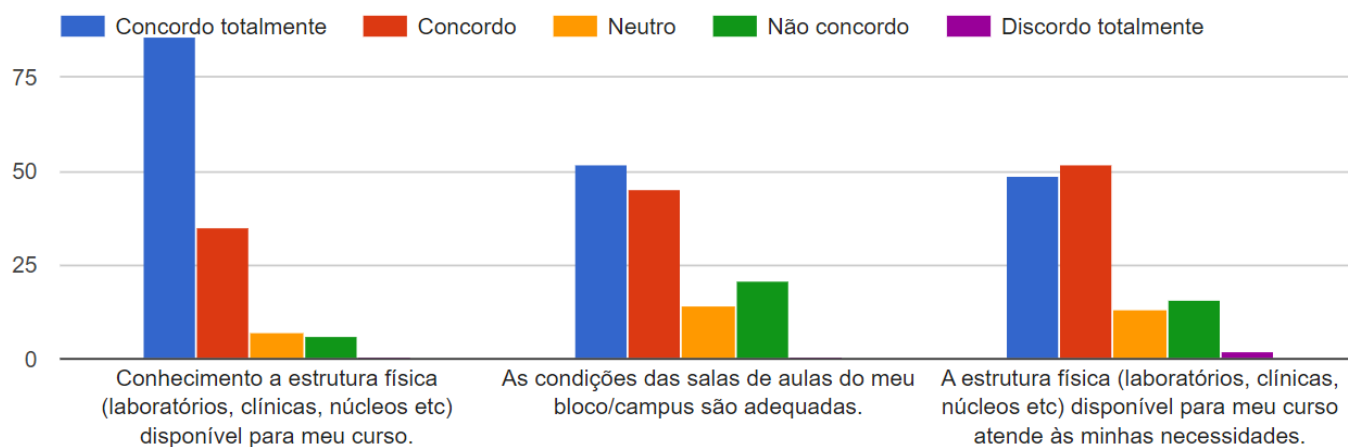
A partir desta coleta, os docentes avaliaram frases afirmativas sobre diversos pontos da instituição e foram convidados a emitir o seu grau de concordância com aquela frase. Para isso deveriam marcar a resposta que mais traduz sua opinião, entre cinco possibilidades da escala *Likert* de concordância: Concordo totalmente, Concordo, Neutro, Não concordo e Discordo totalmente.

Os resultados da pesquisa são apresentados nos gráficos a seguir, em que as colunas representam o número de respostas.

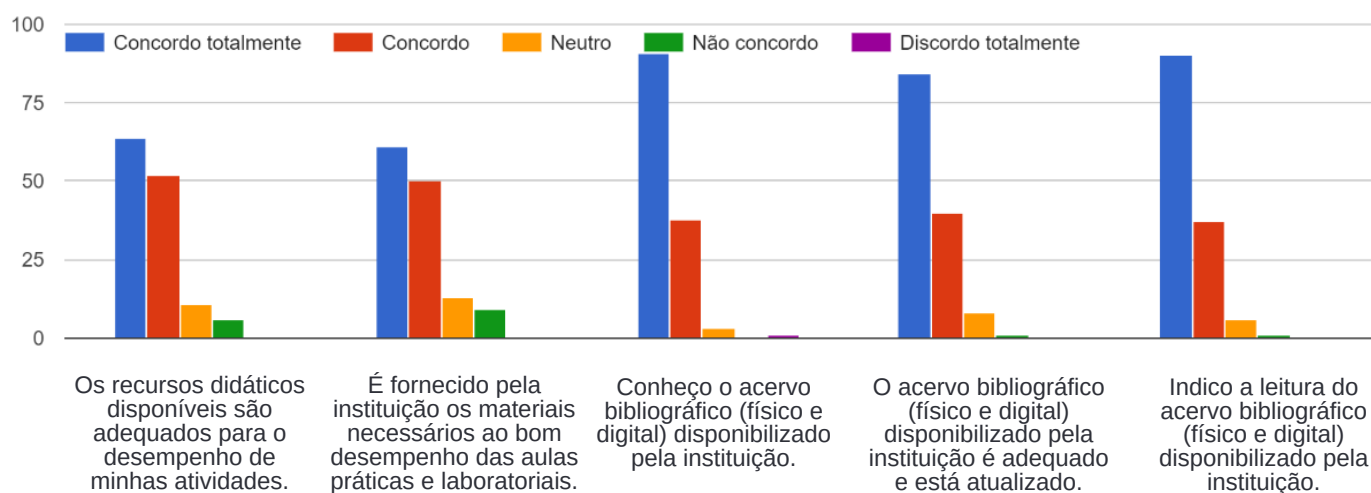
Estrutura Organizacional



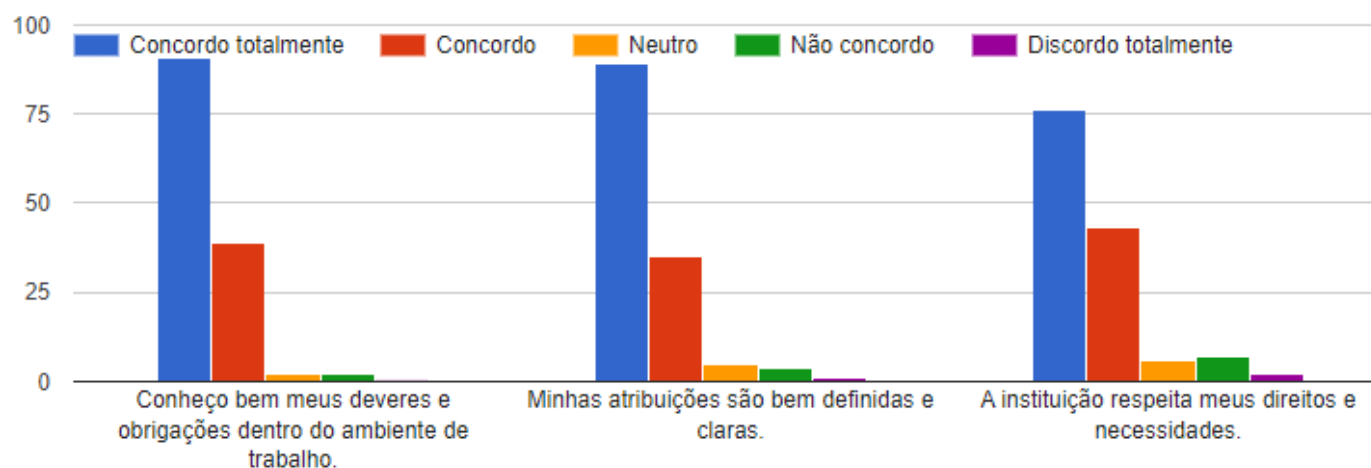
Estrutura Física



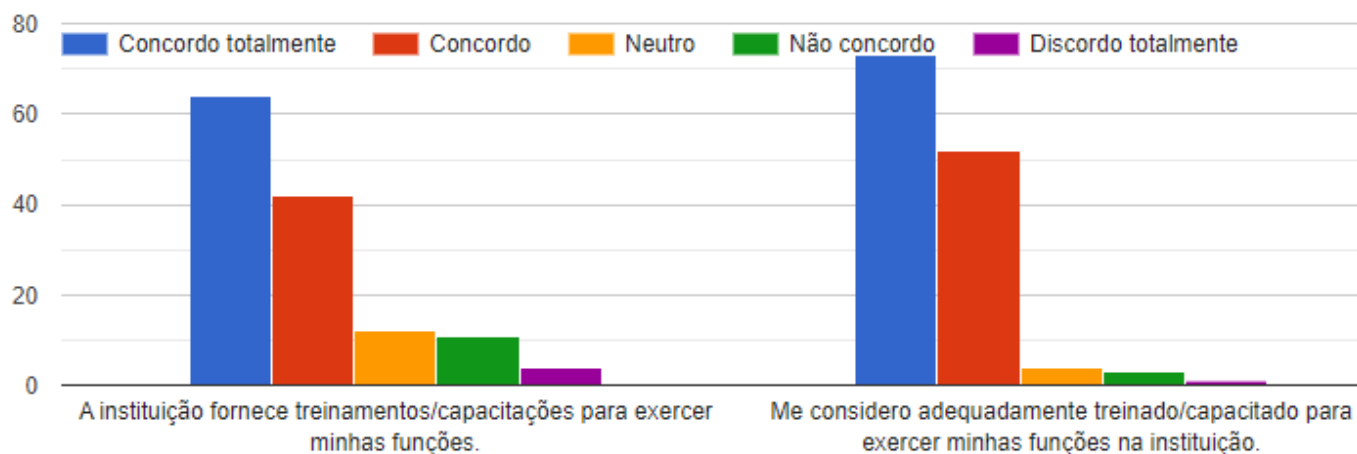
Fornecimento de materiais e recursos didáticos



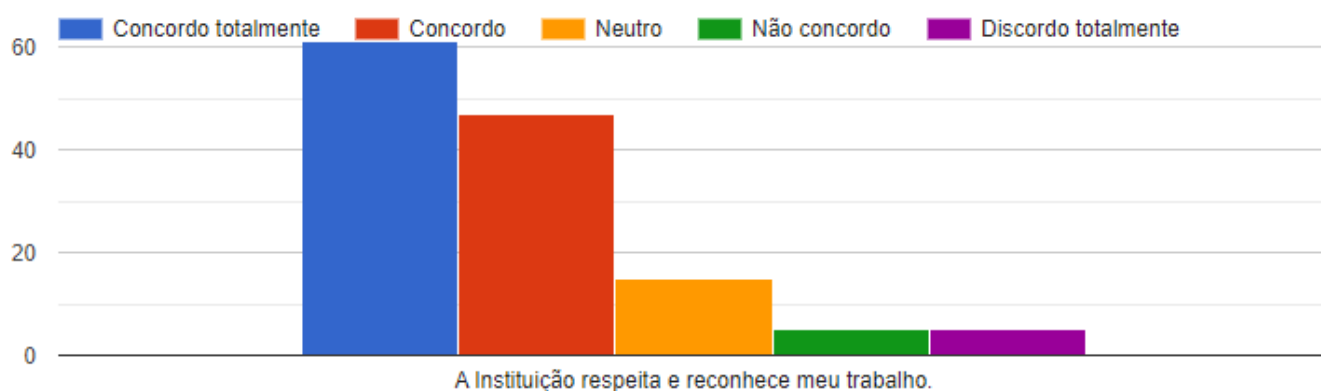
Direitos e obrigações



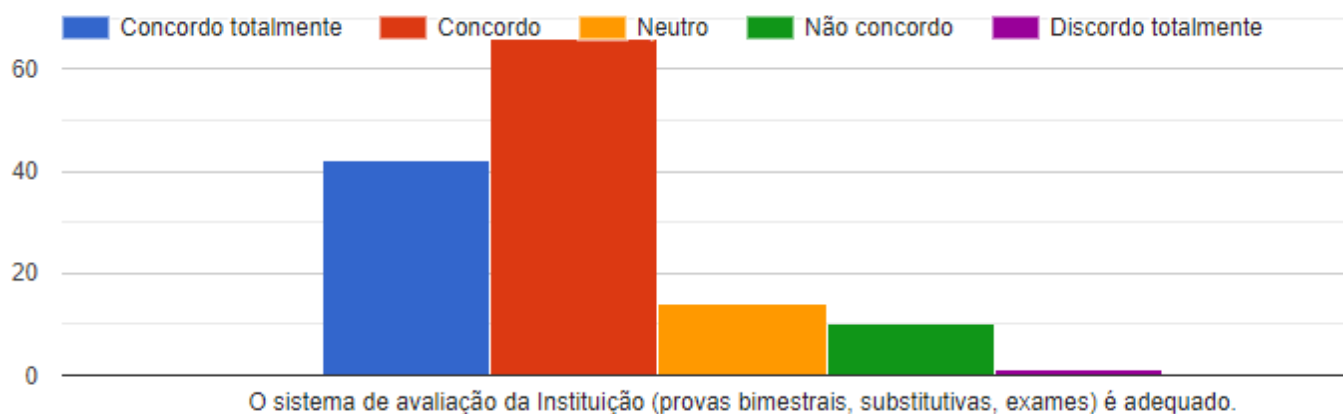
Capacitação/treinamento



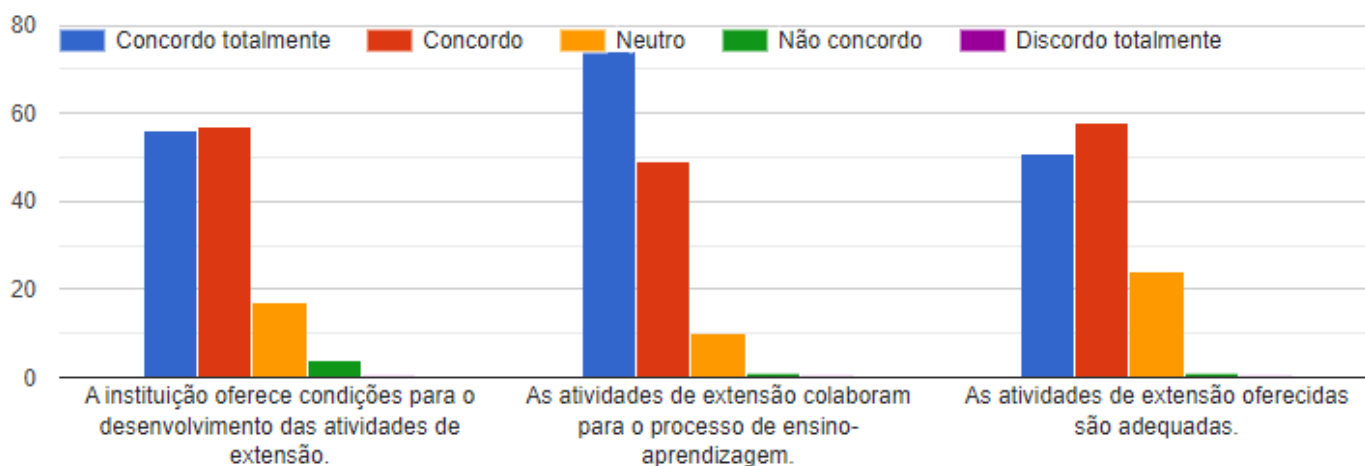
Reconhecimento



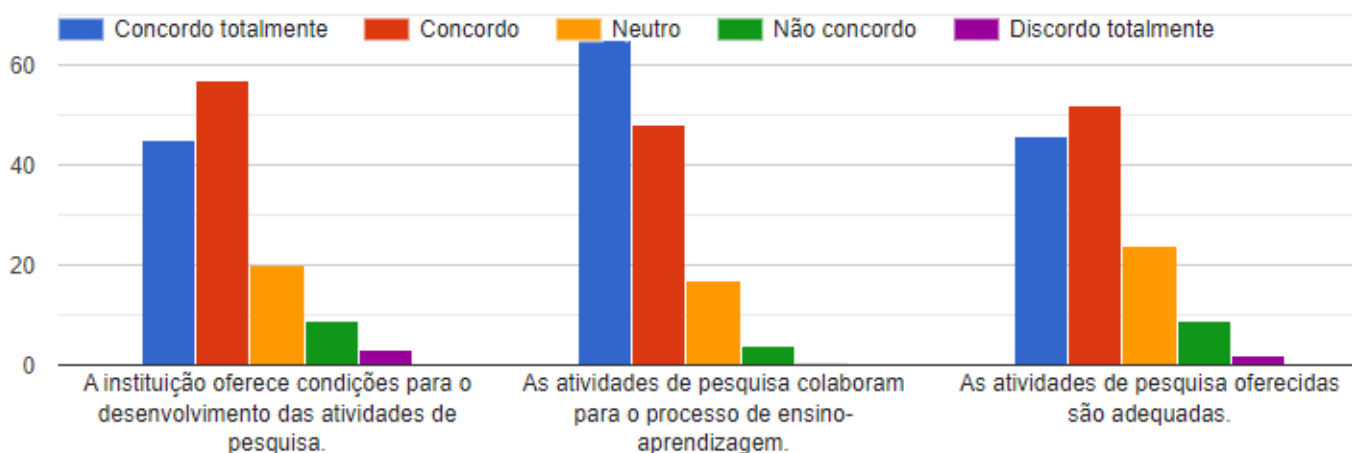
Sistemas de avaliação



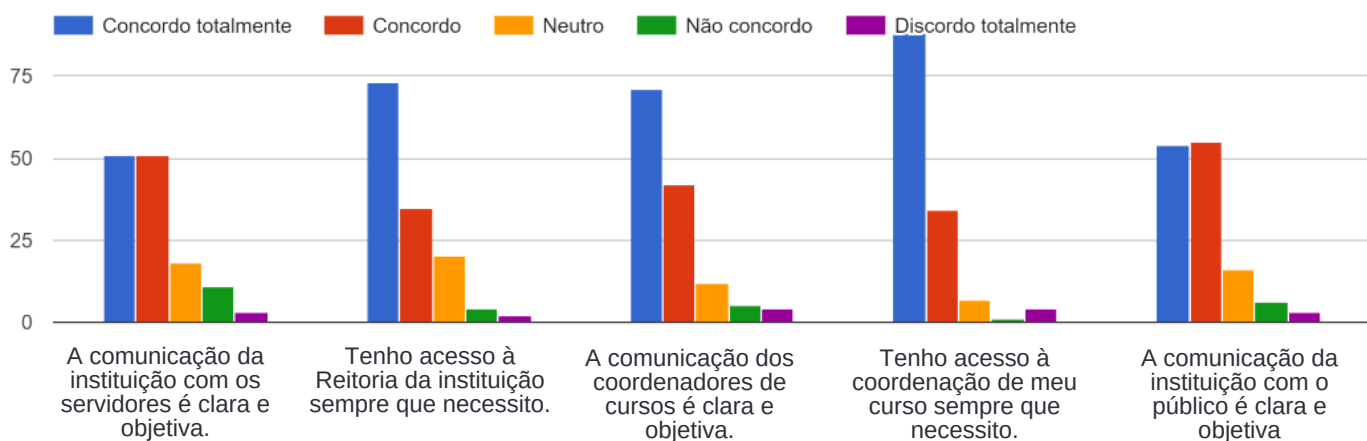
Extensão



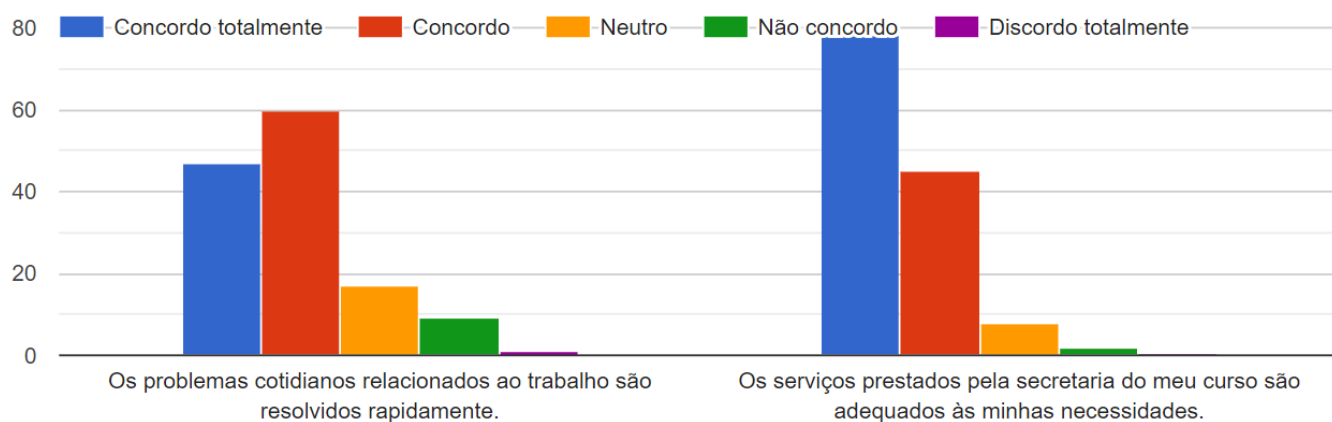
Pesquisa



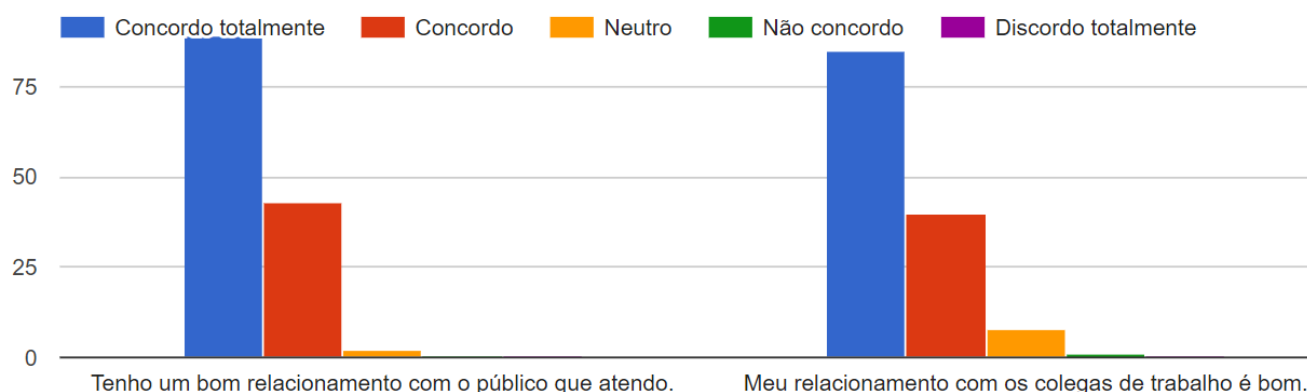
Comunicação



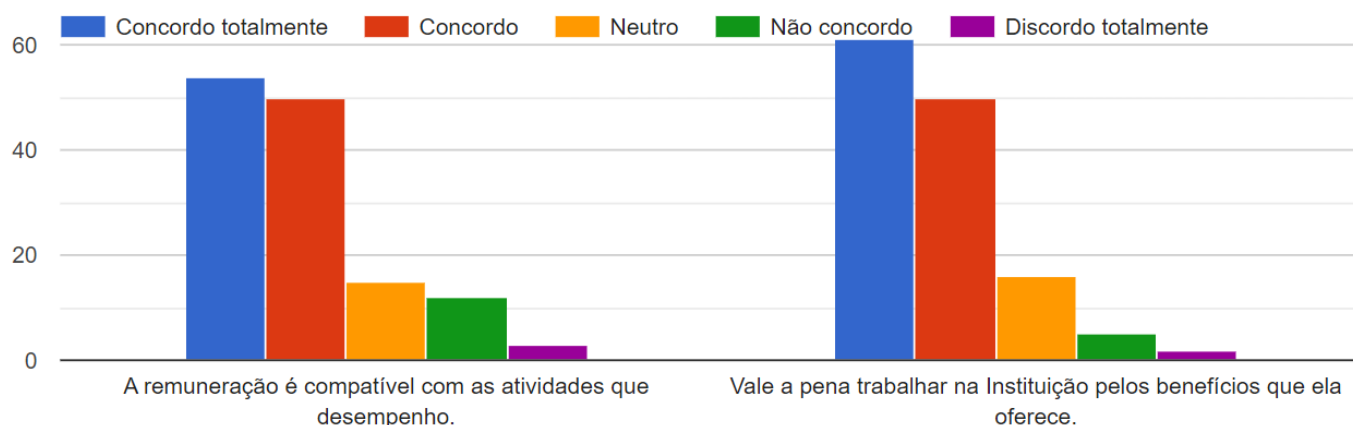
Resolução de problemas



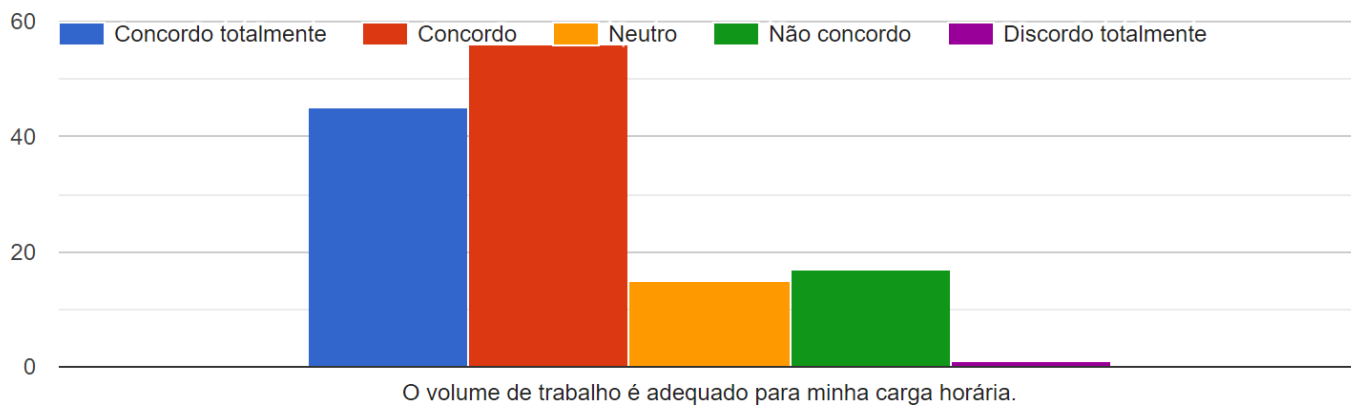
Relacionamento



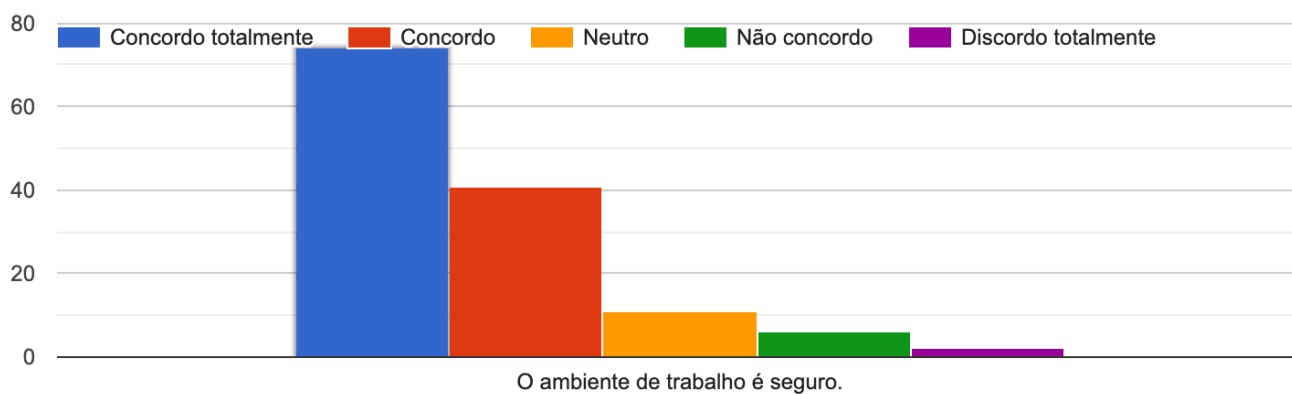
Remuneração/benefícios



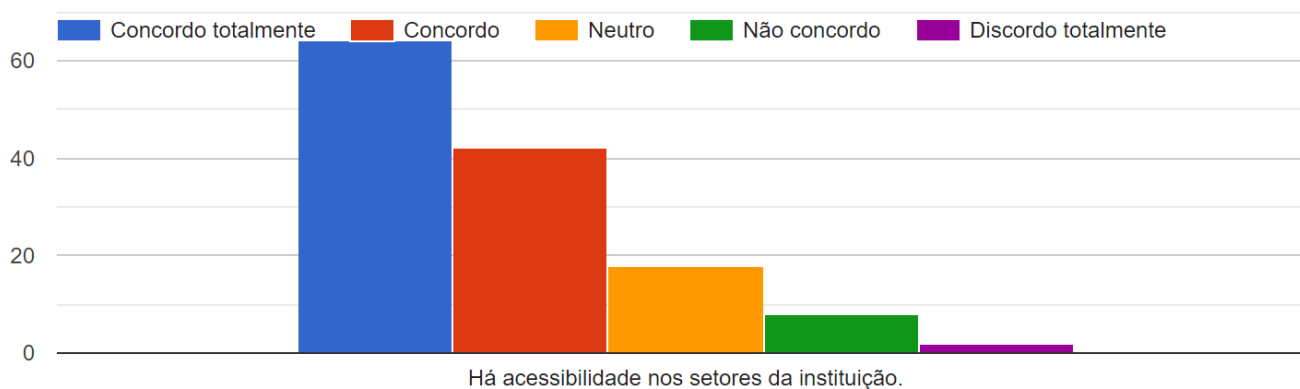
Volume de trabalho



Segurança



Acessibilidade



Considerações sobre a avaliação de docentes

Por meio da observação das respostas dos docentes é possível perceber um clima organizacional adequado, com a maioria dos professores se mostrando satisfeitos com as condições de trabalho.

Merece atenção o fato de alguns docentes (13) afirmarem desconhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento norteador para todas as ações da instituição, de acesso livre e disponível no portal da UniFAI. Dos 134 docentes, 13,4% afirmaram não ter acesso à Proposta Pedagógica Curricular dos cursos em que atua. Um baixo número, mas devido a relevância do tema se faz necessário maior divulgação do PDI.

Apesar da maioria dos docentes concordar que as condições das salas de aula e laboratórios são adequadas e do grande investimento que a instituição faz em estrutura física, é importante garantir o contínuo investimento em manutenção e reparo.

Cabe elogiar os resultados obtidos no campo de recursos didáticos, capacitação e treinamento, além de reconhecimento e respeito para com o corpo docente. Resultados como esses em um período pós pandemia, em que a necessidade de recursos e capacitações se fez urgente, mostra a capacidade da instituição de contornar as adversidades.

Um Centro Universitário jovem como a UniFAI já conseguiu a percepção de seus docentes que existem oportunidades de desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa e que essas fazem a diferença no processo de ensino-aprendizagem. Recomendamos o contínuo aprimoramento destas áreas, pilares fundamentais de um ensino superior de excelência.

Por fim, as respostas dos docentes no que tange ao relacionamento, remuneração, volume de trabalho e segurança seguem a tendência de satisfação vista nas outras áreas da pesquisa, mas com alguma insatisfação, especialmente em relação ao volume de trabalho.

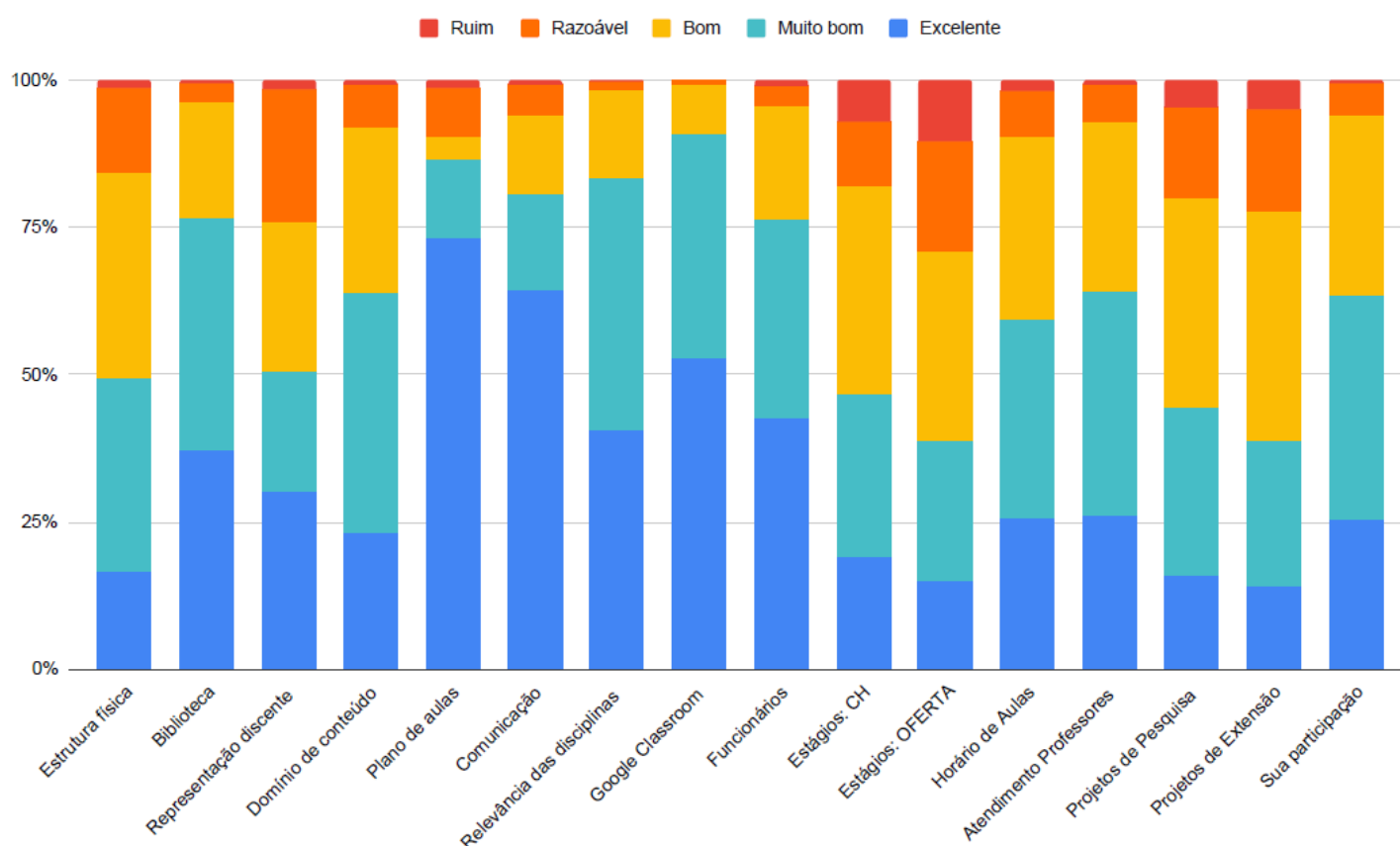


Avaliação de Estudantes

Resultados

Avaliação de Estudantes

Um total de 2099 estudantes responderam à pesquisa de autoavaliação, perfazendo 74,3% dos 2823 matriculados no semestre. A pesquisa foi realizada em conjunto com a Avaliação Integradora do primeiro semestre, no dia 10 de junho de 2022, justificando a alta adesão ao questionário. As respostas, considerando todos os discentes, pode ser vista no gráfico abaixo.

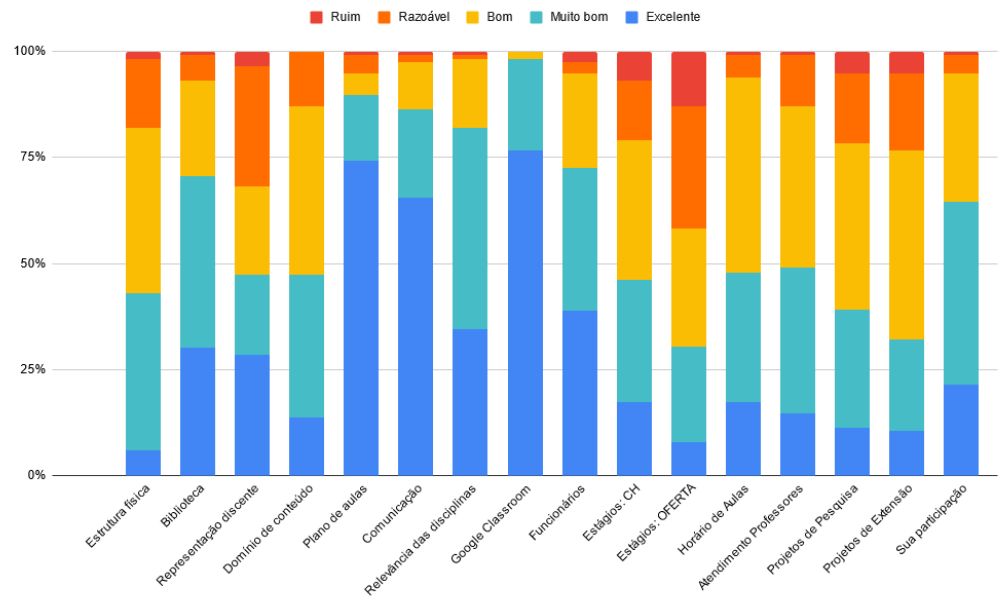


O gráfico mostra a distribuição das notas de todos os discentes para os diversos aspectos avaliados na IES. Cada coluna é formada por barras empilhadas de diferentes cores, sendo cada cor uma proporção das cinco possíveis respostas de cada pergunta.

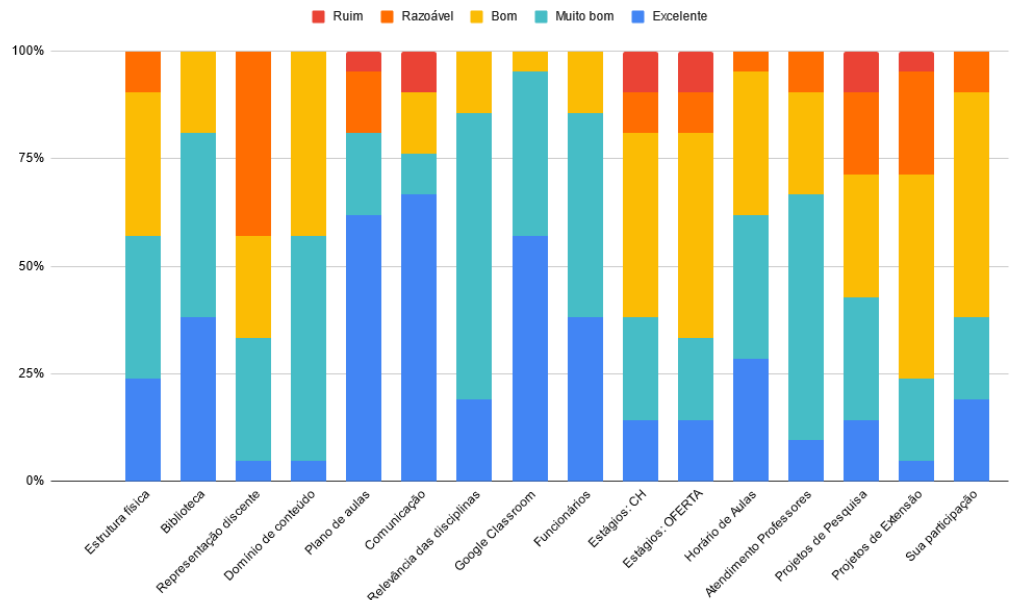
A seguir são apresentados os mesmos resultados, mas agora divididos por curso e agrupados por departamento.

BIOLÓGICAS E SAÚDE

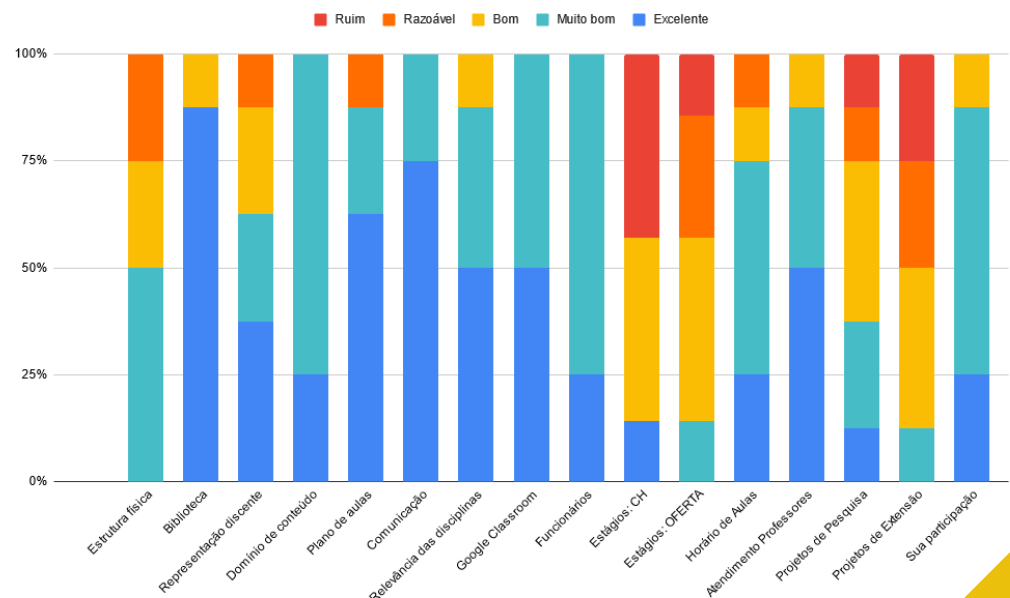
BIOMEDICINA (n = 116)



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA (n = 21)

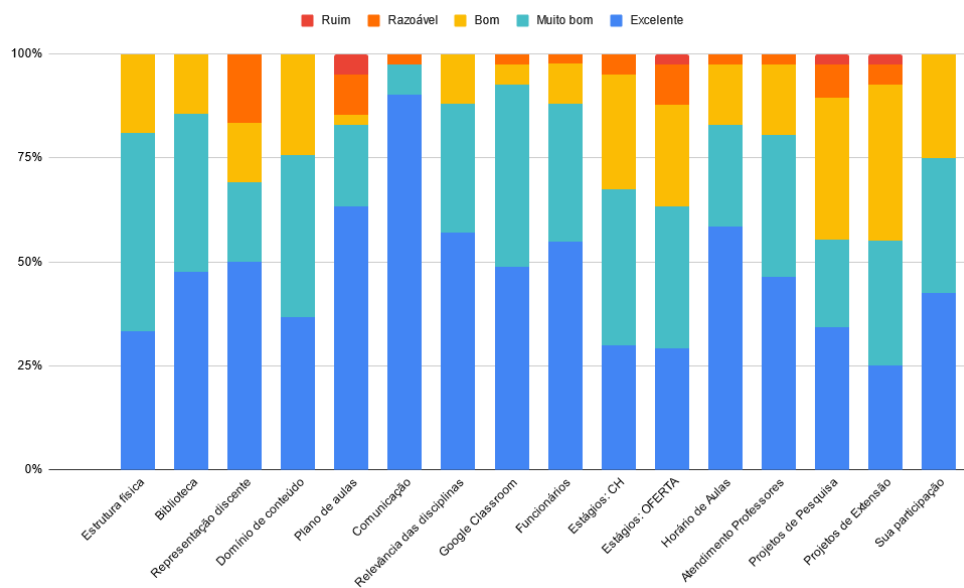


CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO (n = 8)

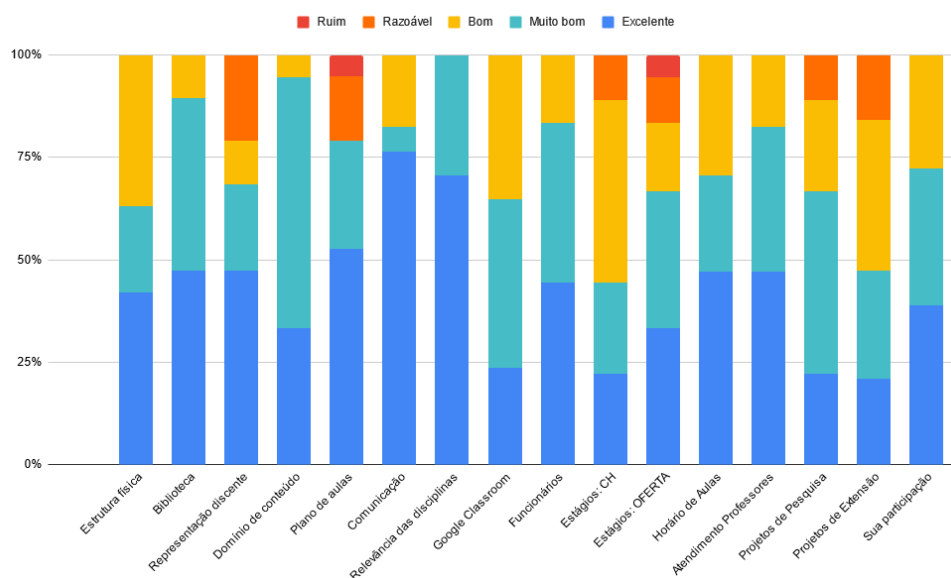


BIOLÓGICAS E SAÚDE

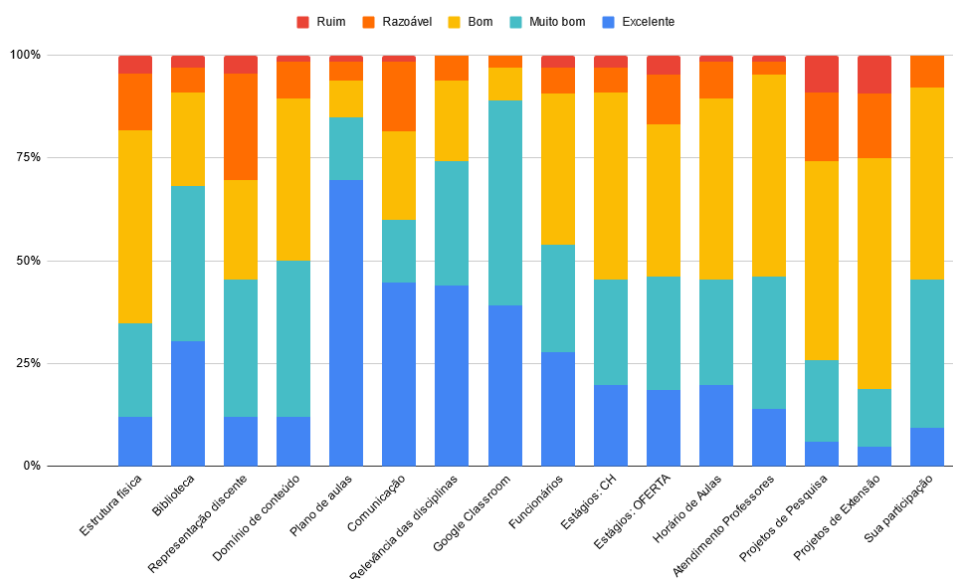
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA (n = 42)



EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO (n = 19)

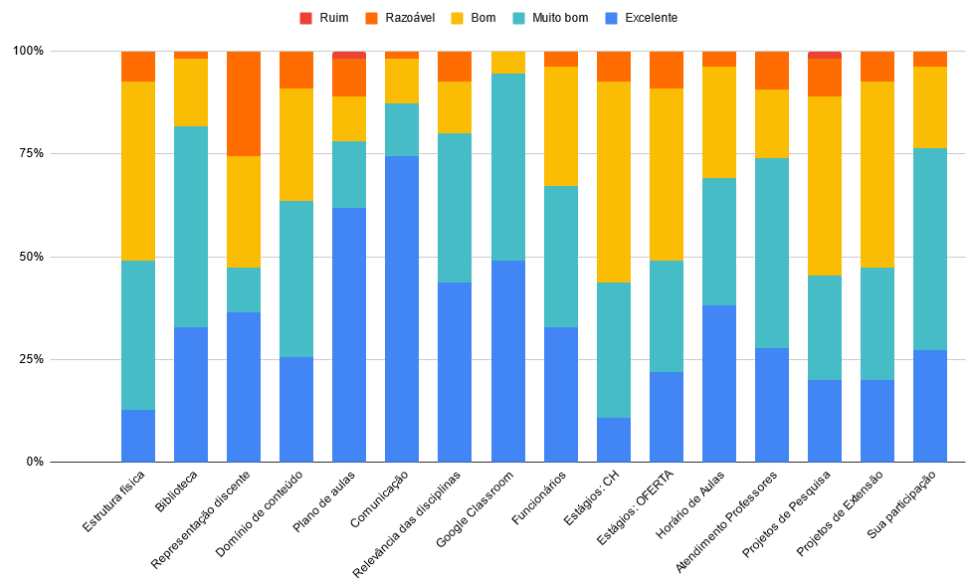


ENFERMAGEM (n = 66)

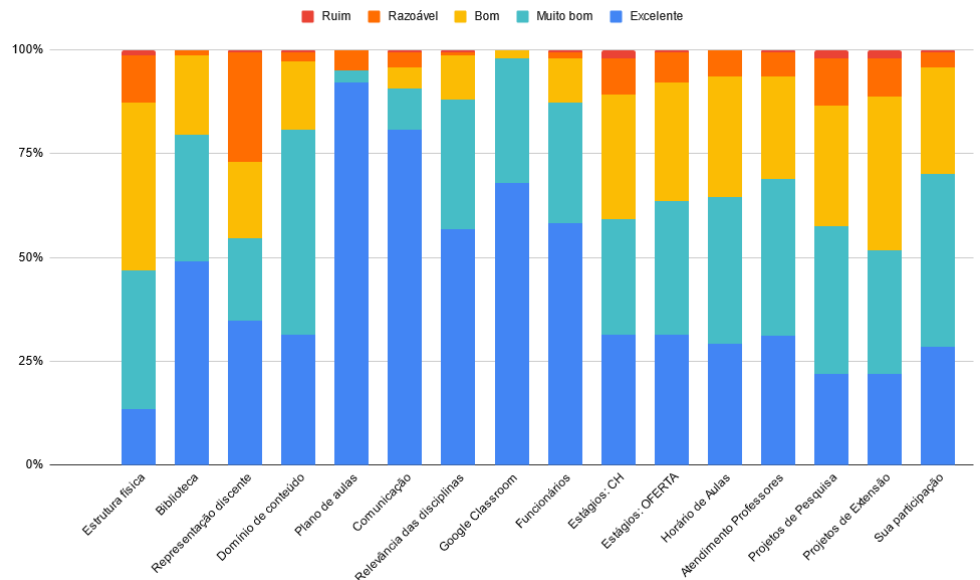


BIOLÓGICAS E SAÚDE

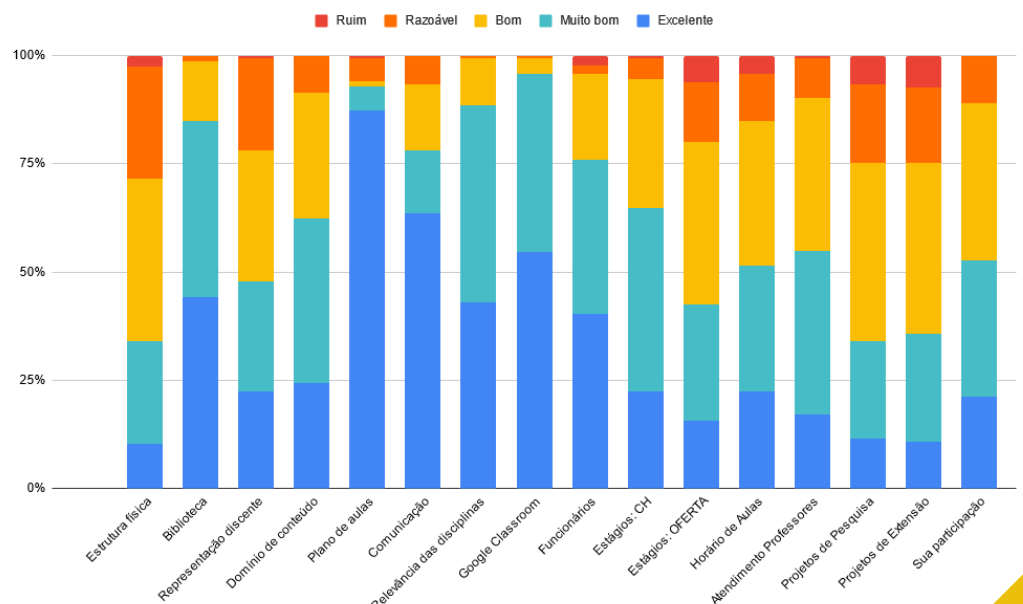
FARMÁCIA (n = 55)



FISIOTERAPIA (n = 141)

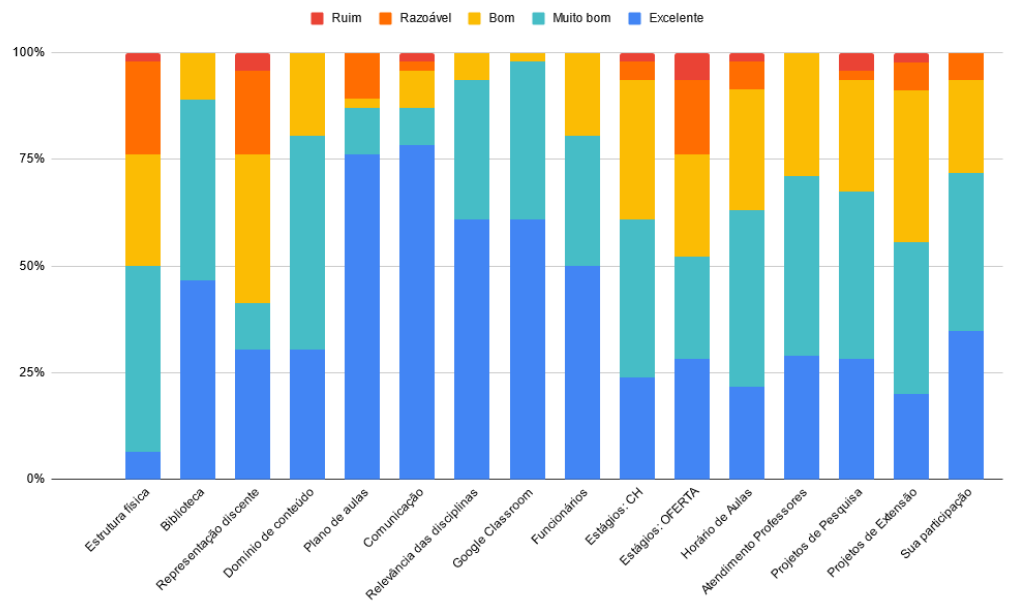


MEDICINA VETERINÁRIA (n = 165)

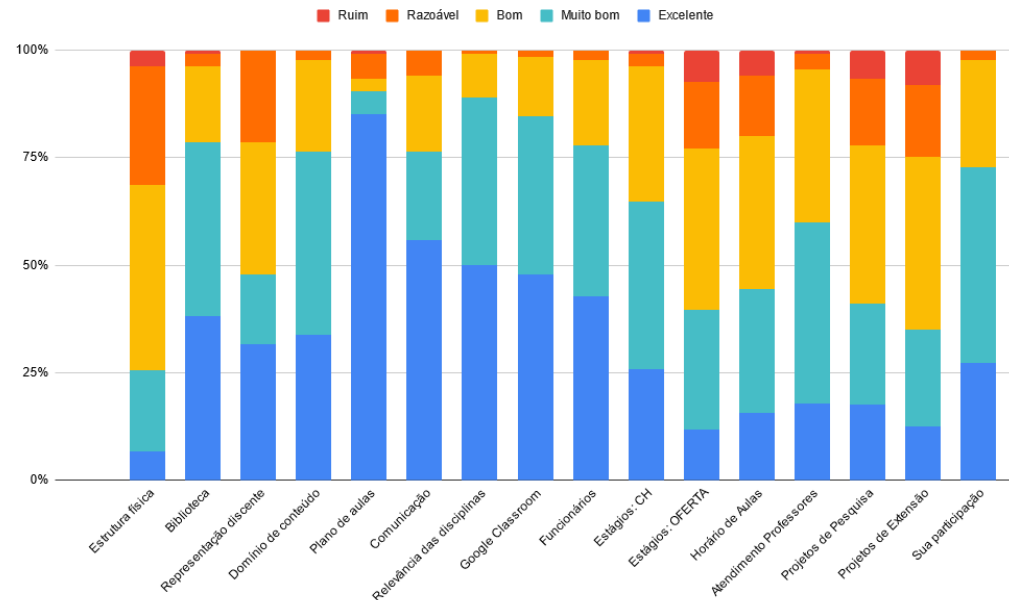


BIOLÓGICAS E SAÚDE

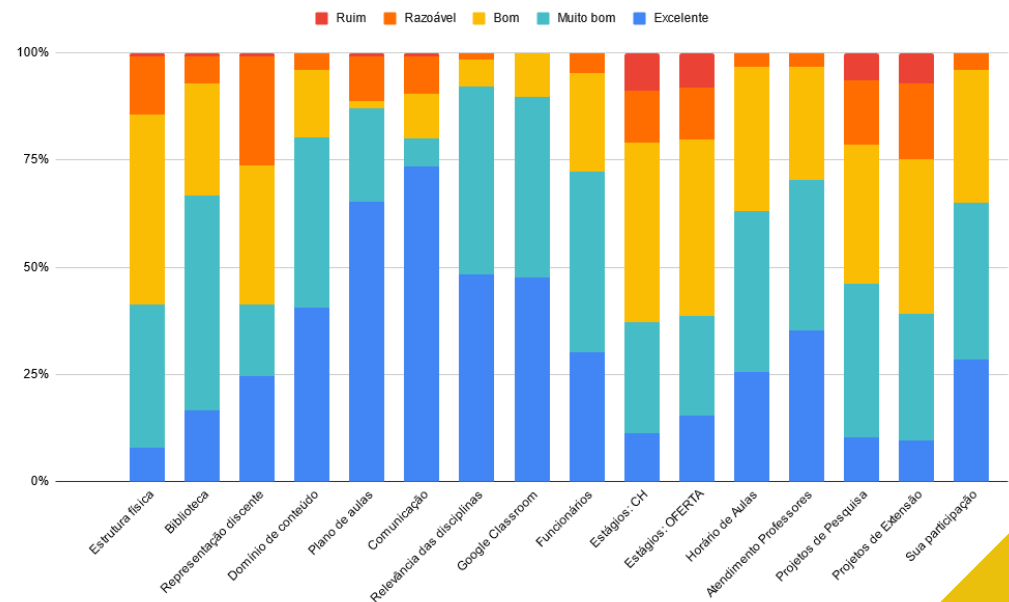
NUTRIÇÃO (n = 46)



ODONTOLOGIA (n = 137)

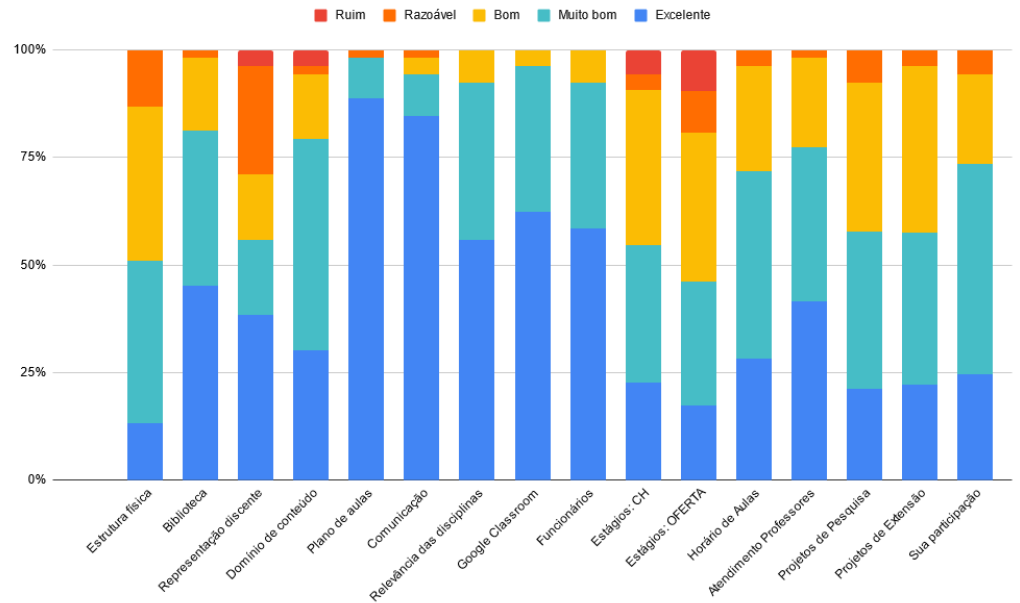


PSICOLOGIA (n = 126)



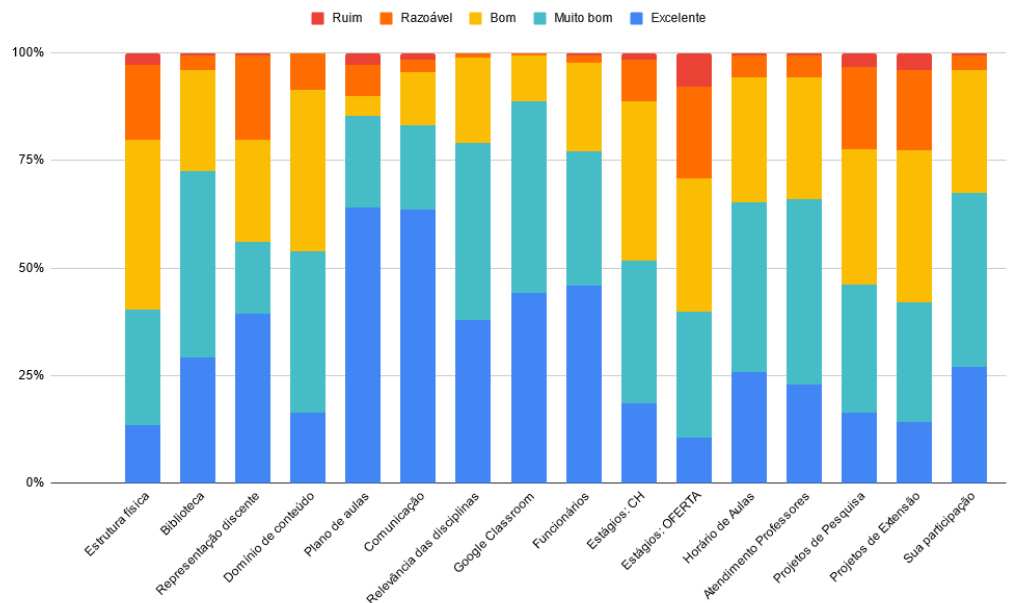
BIOLÓGICAS E SAÚDE

TECNOLOGIA
EM ESTÉTICA E
COSMÉTICA
(n = 53)

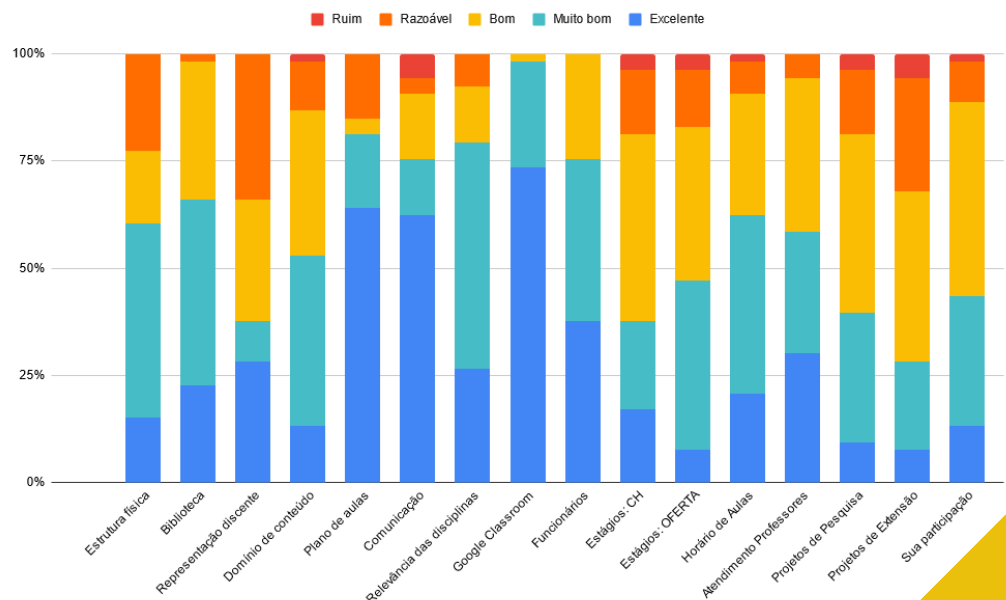


AGRÁRIAS E EXATAS

AGRONOMIA
(n = 179)

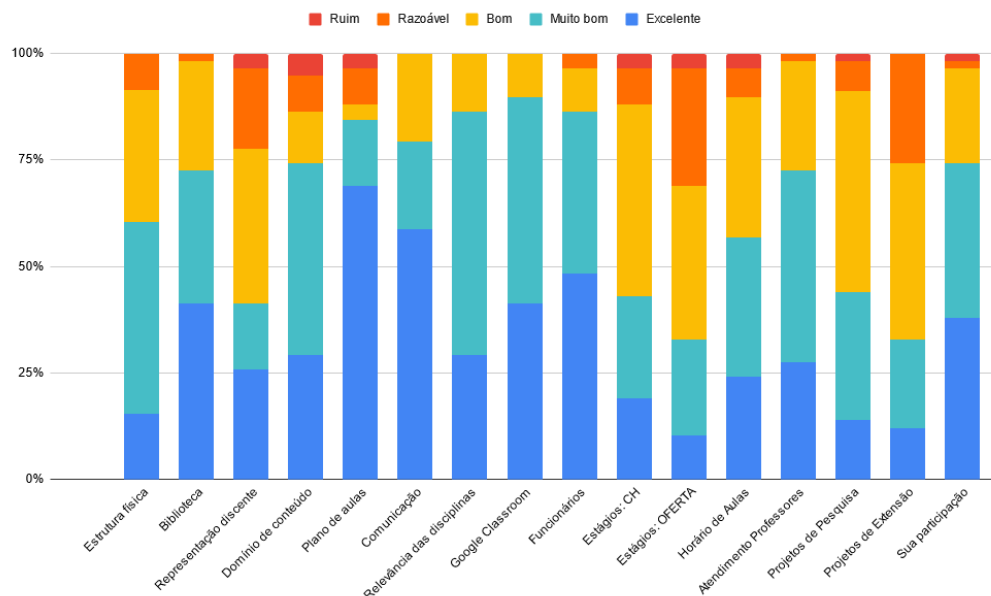


CIÊNCIA DA
COMPUTAÇÃO
(n = 53)

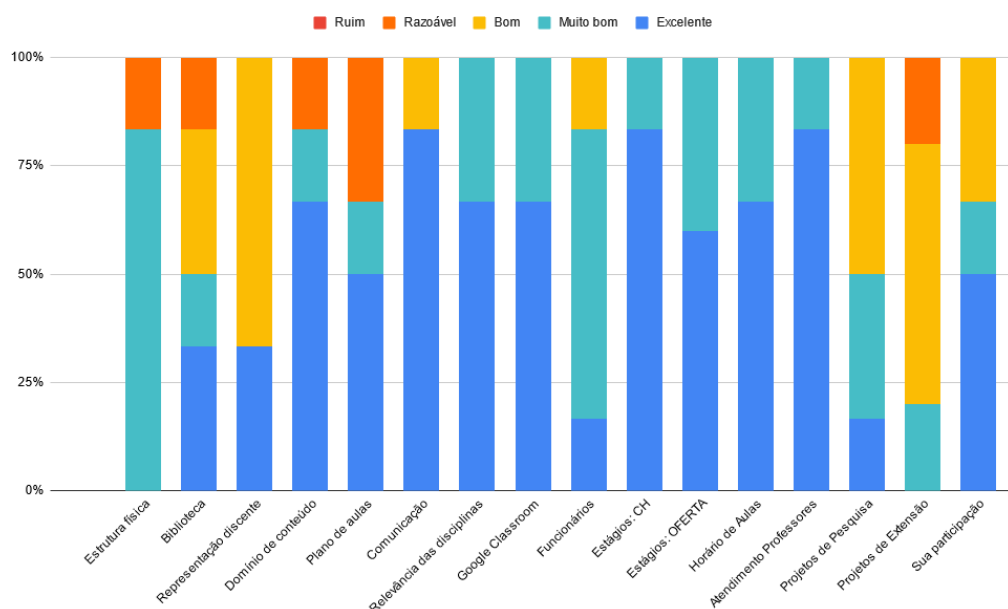


AGRÁRIAS E EXATAS

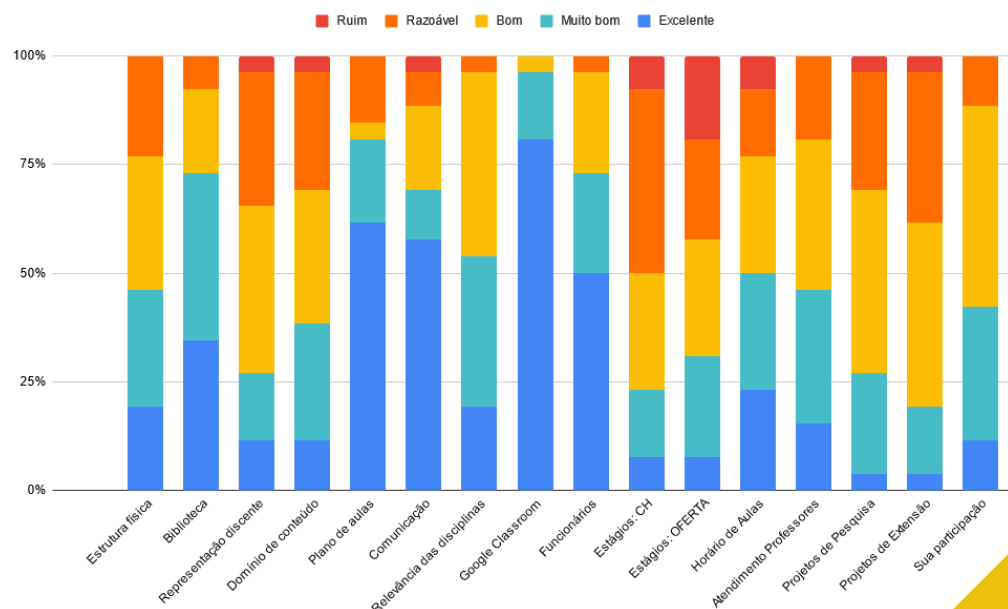
ENGENHARIA CIVIL (n = 58)



MATEMÁTICA (n = 6)

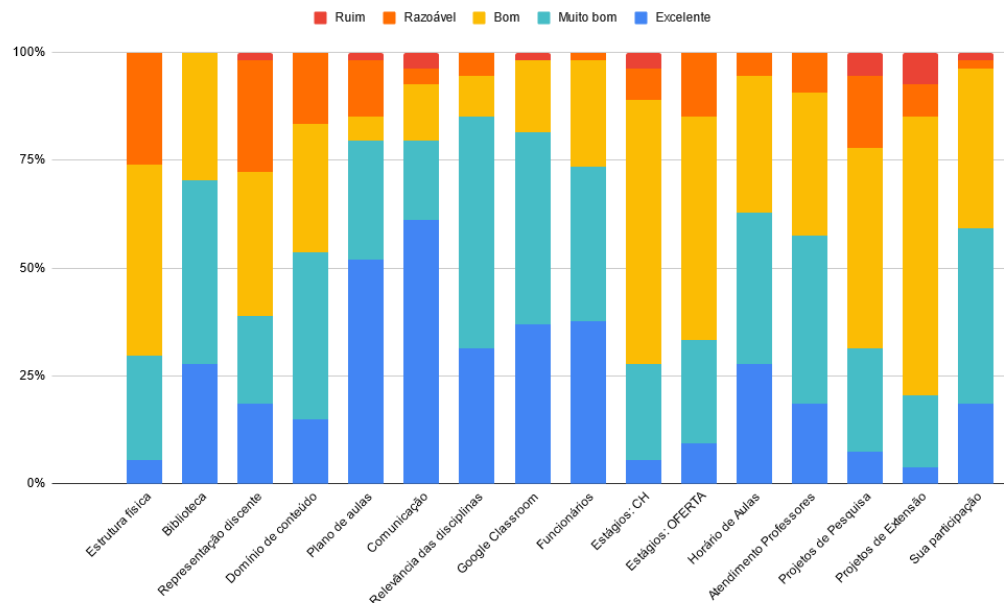


TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DES. DE SISTEMAS (n = 26)

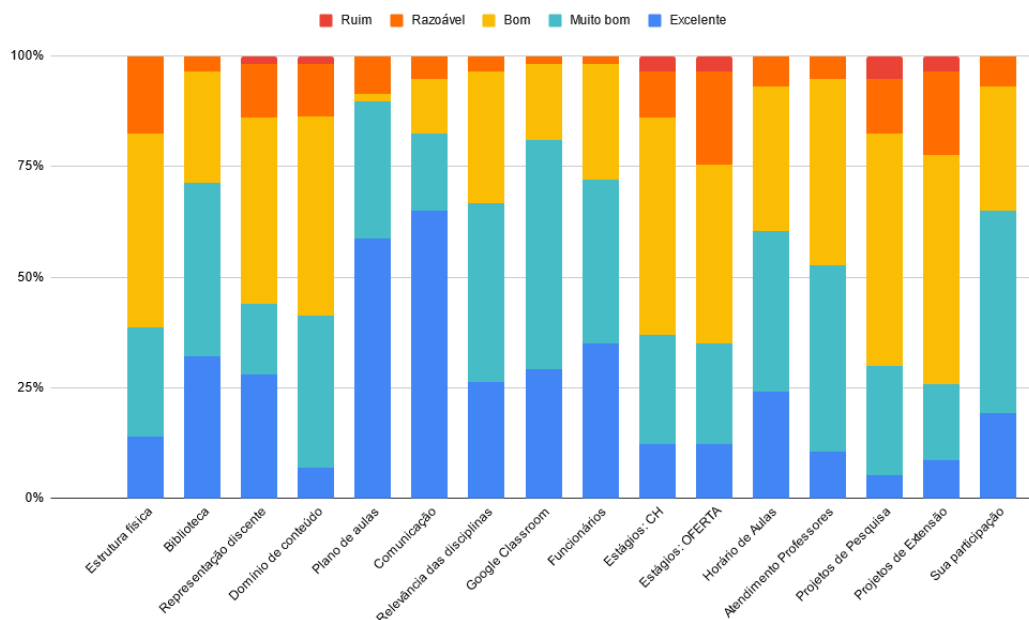


HUMANAS

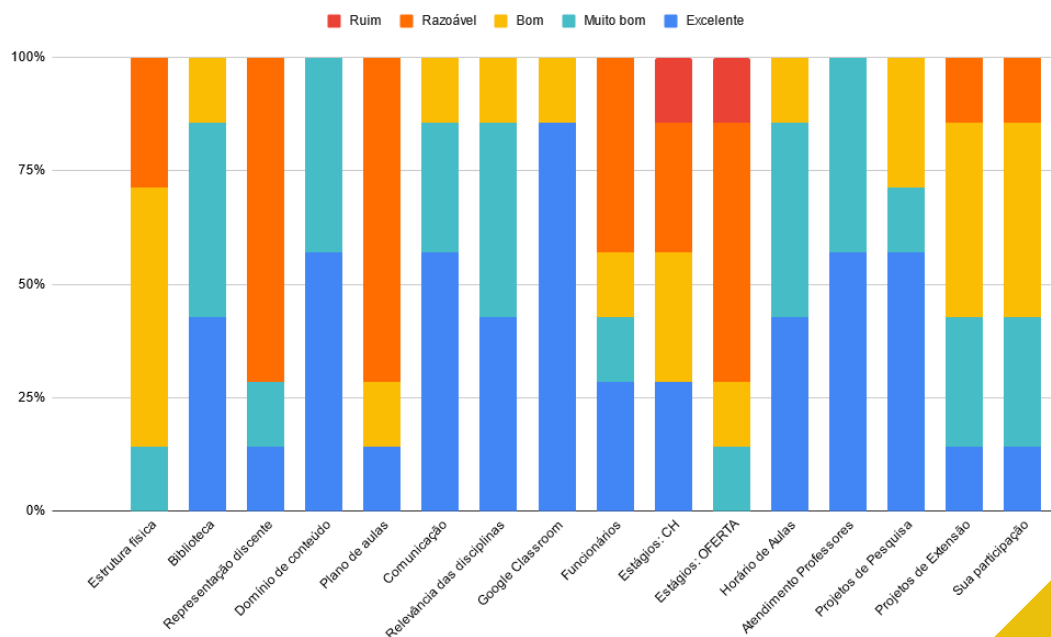
ADMINISTRAÇÃO (n = 54)



CIÊNCIAS CONTÁBEIS (n = 58)

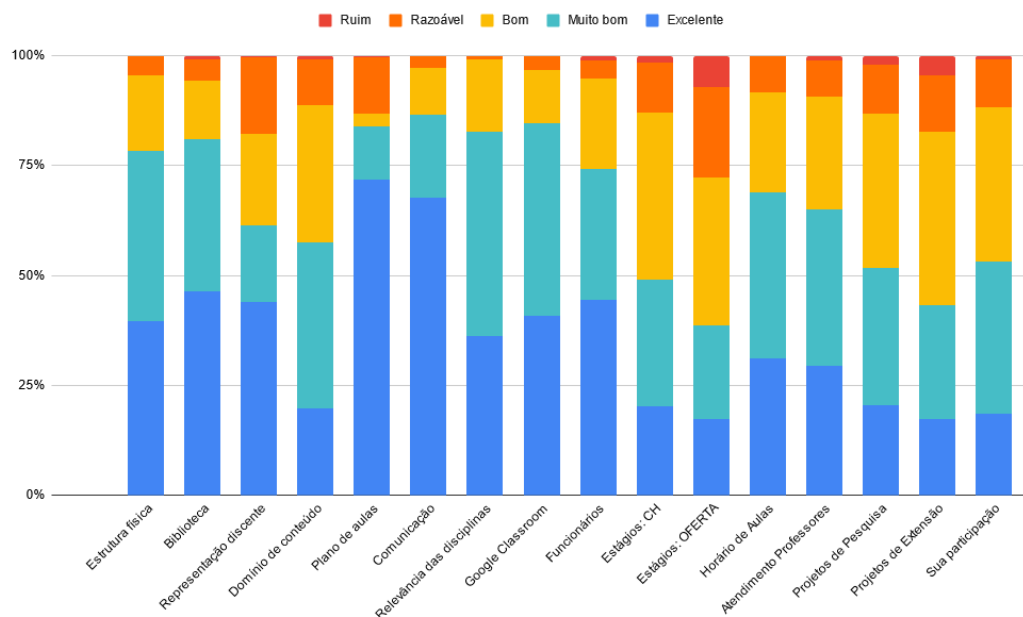


DESIGN (n = 7)

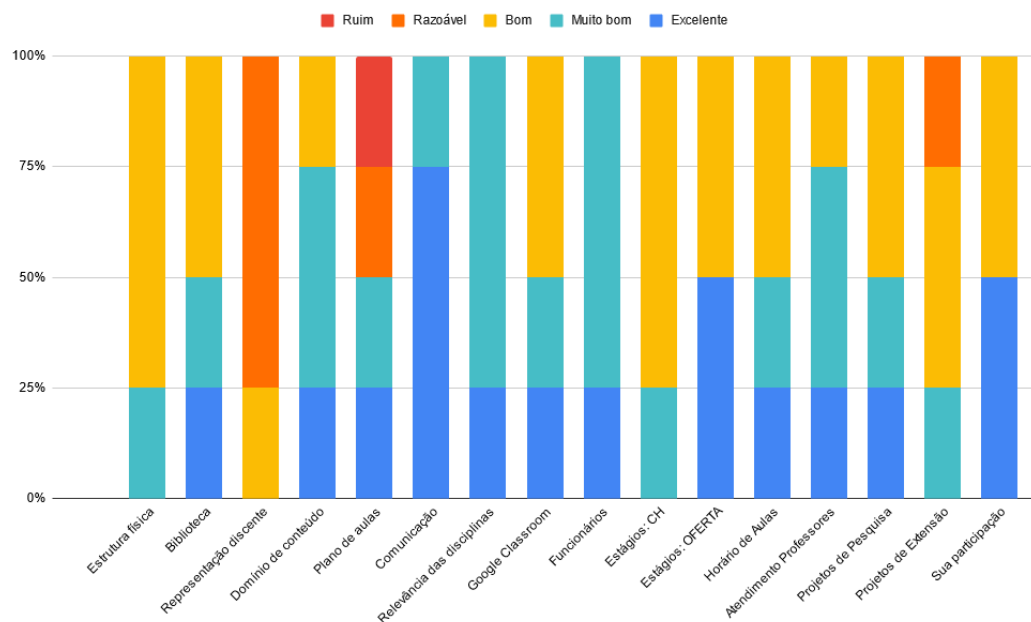


HUMANAS

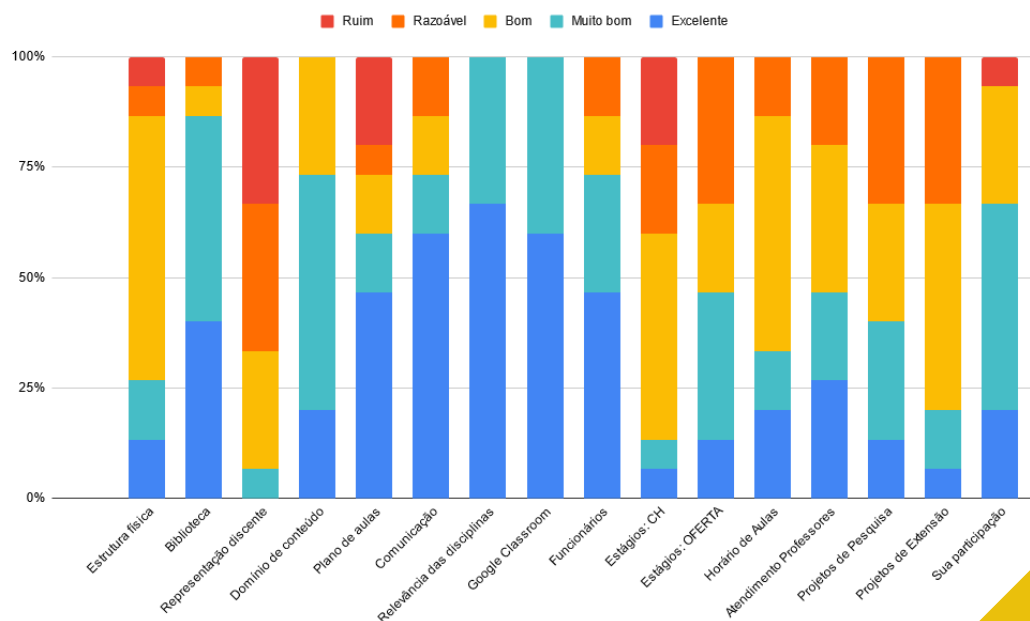
DIREITO
(n = 248)



HISTÓRIA
(n = 4)

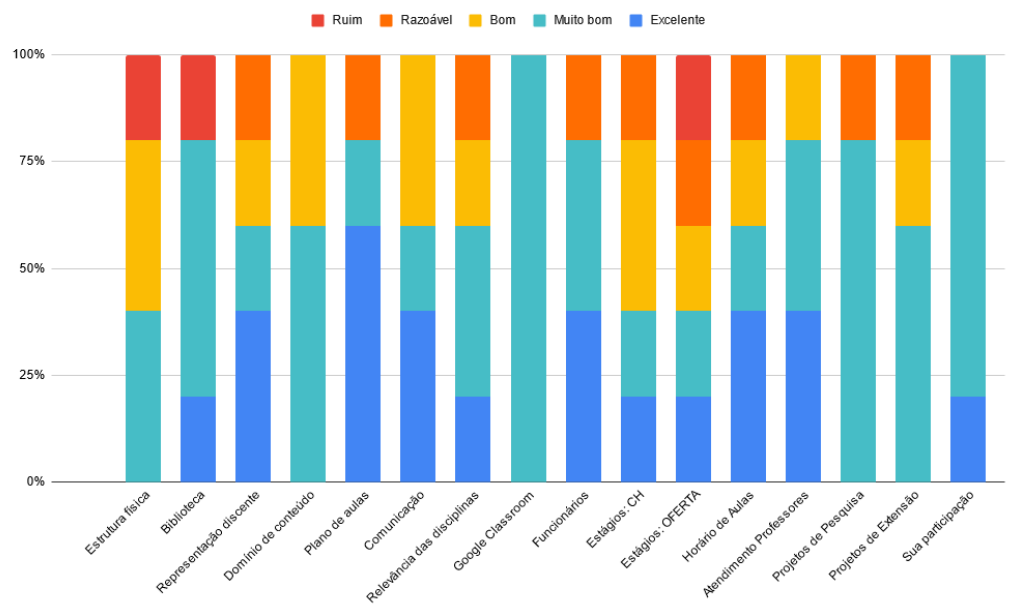


PEDAGOGIA
(n = 15)



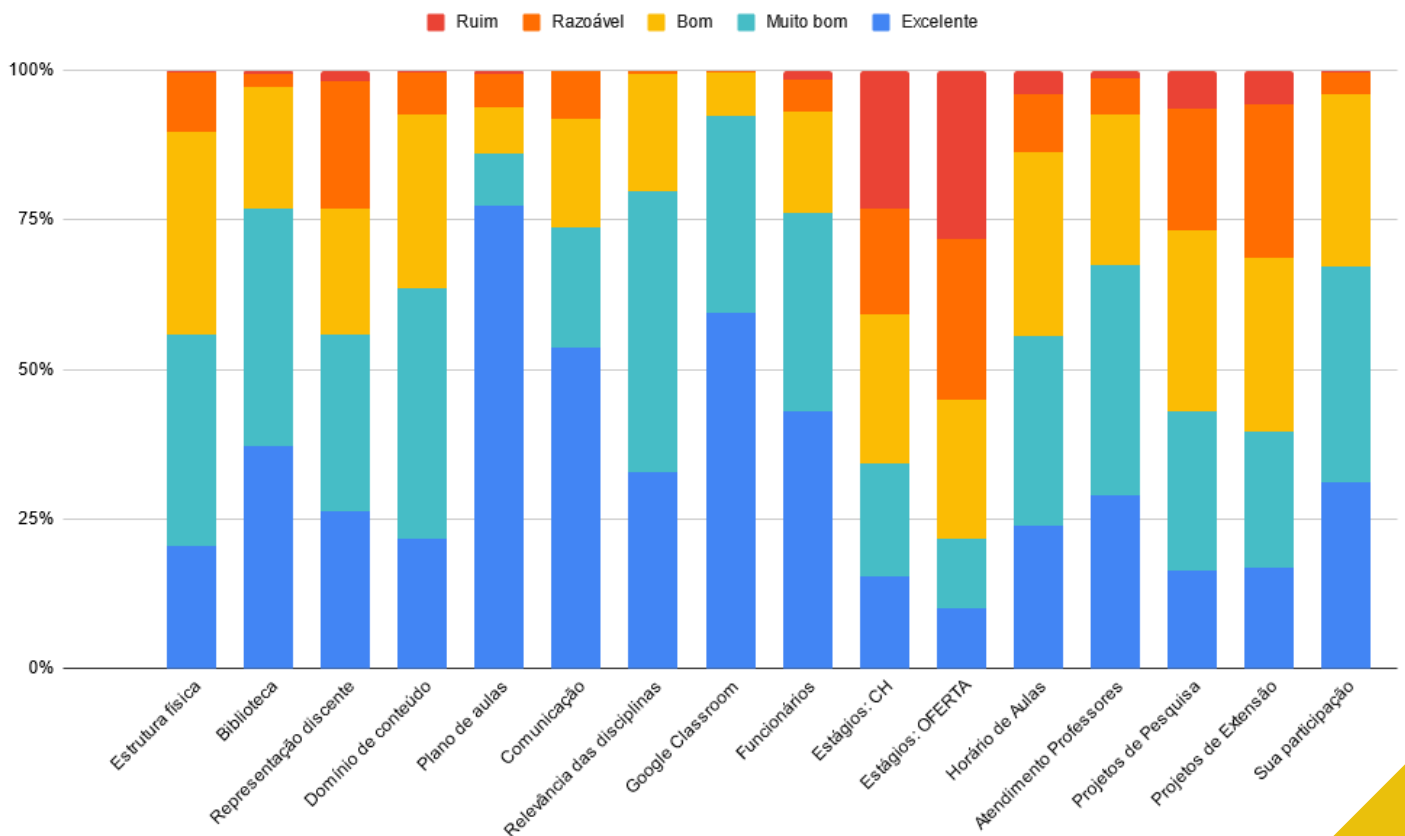
HUMANAS

PUBLICIDADE E PROPAGANDA (n = 5)



MEDICINA

(n = 392)



Considerações sobre a avaliação de estudantes

No primeiro gráfico, que considera a totalidade dos alunos, em todos os critérios avaliados, mais de 70% das respostas foram "Excelente" (5), "Muito bom" (4) ou "Bom" (3). Assim, entendemos que no geral os alunos estão satisfeitos com a IES.

Apenas nos cursos com poucos alunos matriculados essa realidade foi diferente, o que pode ser explicado pelo fato de, nesses casos, um pequeno número de discentes insatisfeitos com determinado ponto pode representar uma porcentagem bastante alta. Especificamente no curso de medicina, a preocupação com a oferta de estágios foi bastante evidente, o que pode ser explicado por um problema pontual nos internatos do curso durante o período em que se realizou a pesquisa.

Merece destaque a boa avaliação da utilização do Google Sala de Aula, da relevância das disciplinas, da adequada apresentação dos planos de aula e do atendimento dos funcionários, quesitos que obtiveram mais de 75% de notas "Excelente" (5) e "Muito bom" (4) na análise geral das respostas dos alunos.

A estrutura física da instituição é vista pelos alunos com menos satisfação do que o observado no grupo de docentes, bem como as oportunidades de participação em projetos de extensão e pesquisa. É importante analisar de maneira individualizada essa discordância de resultados entre dois públicos que usufruem de maneira compartilhada e interdependente destes atributos.

Uma atenção especial deve ser dada para a representação discente, para a oferta de estágios e para os projetos de extensão, quesitos que receberam mais de 20% de respostas "Razoável" (2) e "Ruim" (1) na análise geral das respostas dos discentes.



Avaliação de Funcionários

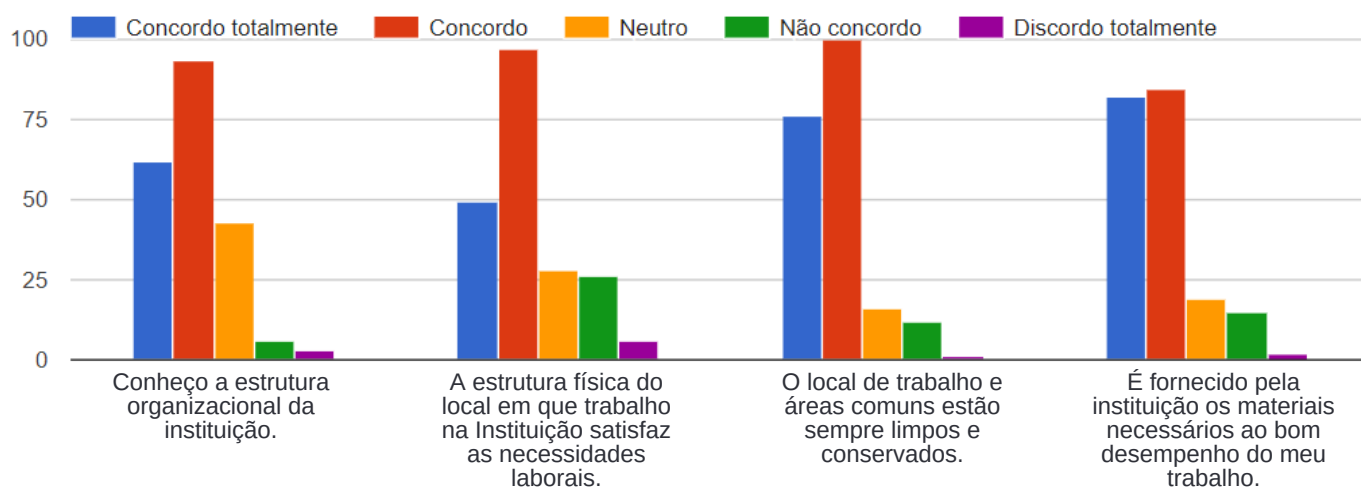
Resultados e Discussões

Avaliação de Funcionários

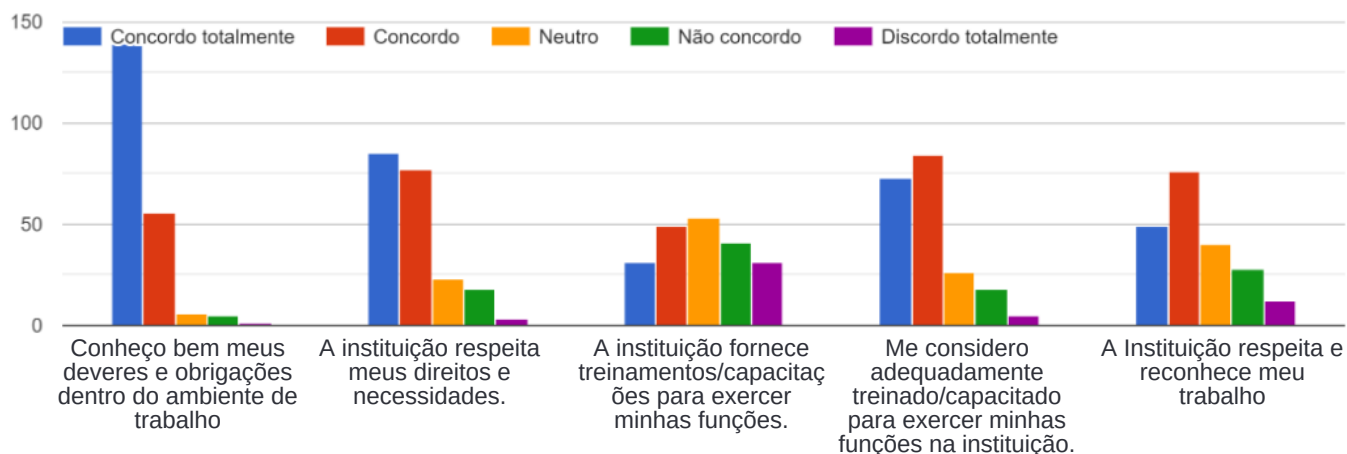
Um total de 207 funcionários, estagiários e aprendizes responderam à pesquisa de autoavaliação, perfazendo 87,3% dos 237 com contrato vigente no semestre. A pesquisa foi realizada presencialmente, nos locais de trabalho. Os pesquisados avaliaram frases afirmativas sobre diversos pontos da instituição e foram convidados a emitir o seu grau de concordância com aquela frase. Para isso deveriam marcar a resposta que mais traduz sua opinião, entre cinco possibilidades da escala Likert de concordância: Concordo totalmente, Concordo, Neutro, Não concordo e Discordo totalmente.

Dadas as diferenças de acesso à internet de cada setor, a pesquisa foi feita por formulário físico e posteriormente transcrita para obtenção dos gráficos apresentados a seguir, em que as colunas representam o número de respostas.

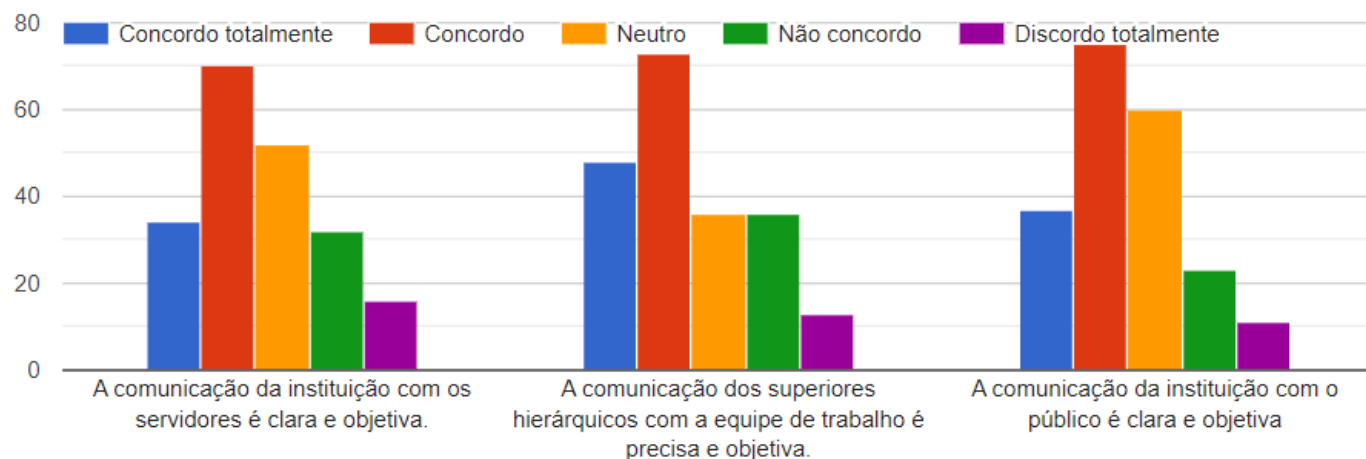
Estrutura



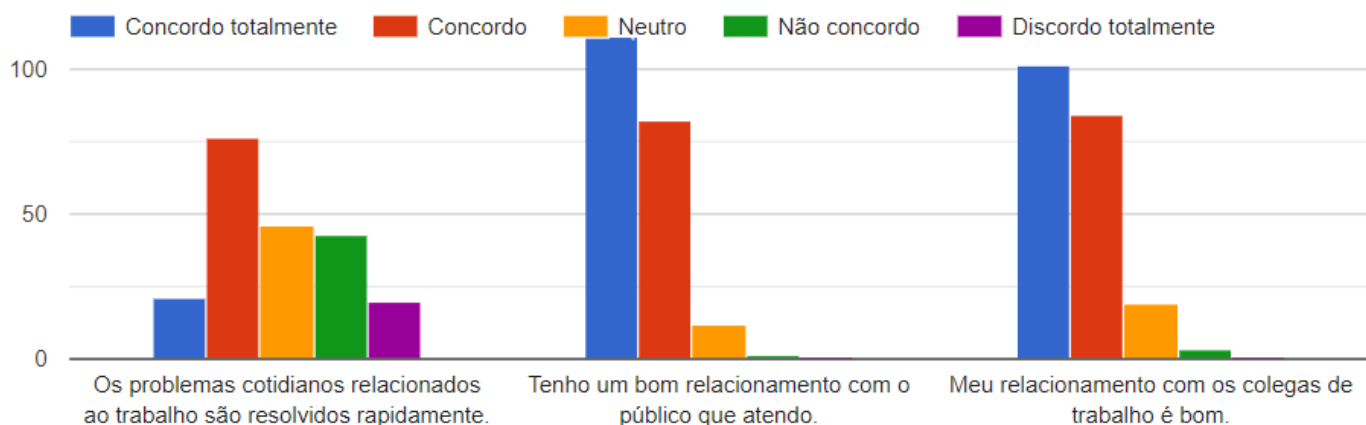
Respeito e Capacitação



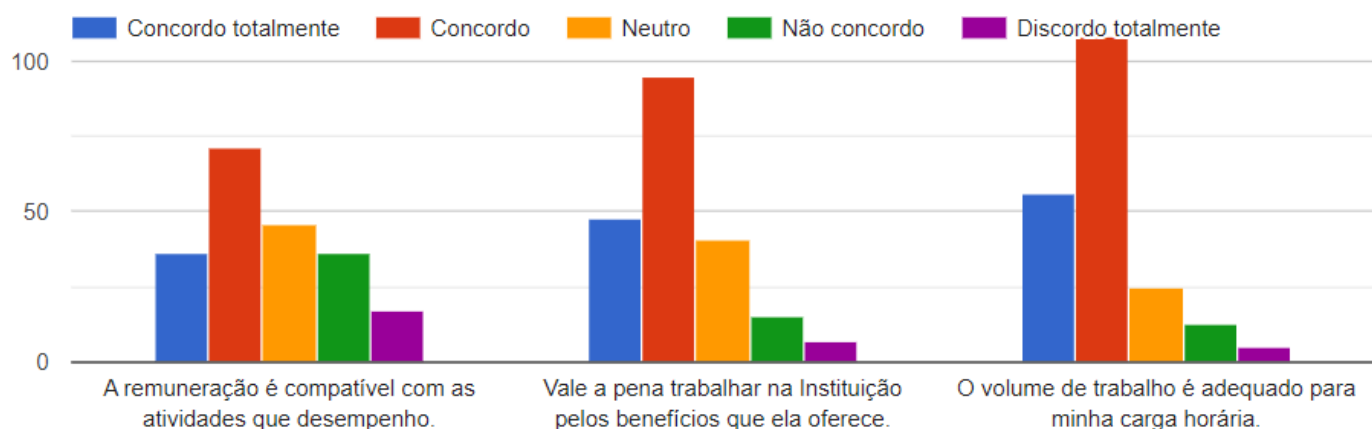
Comunicação



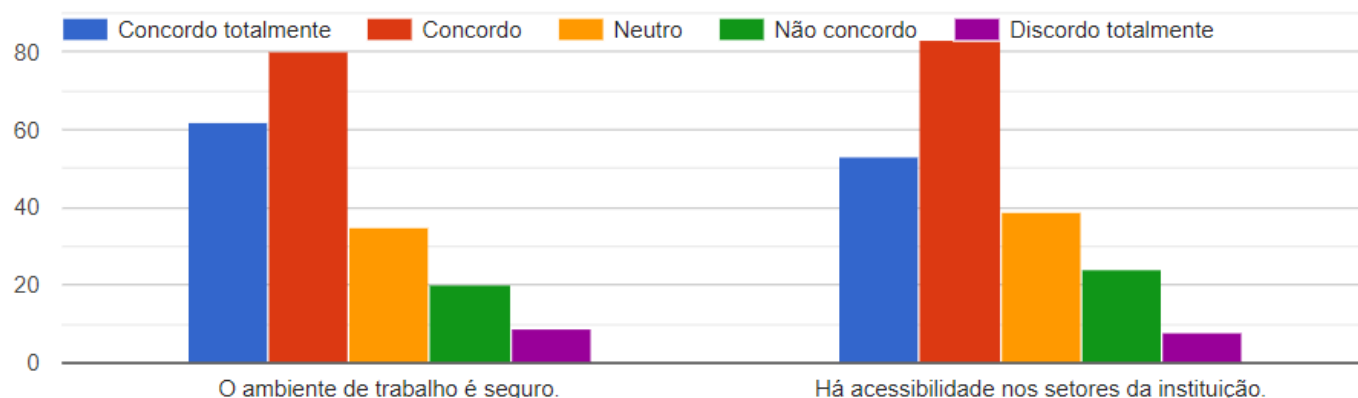
Relacionamento



Remuneração e Satisfação



Segurança e Acessibilidade



Considerações sobre a avaliação de funcionários

Os funcionários da instituição mostraram-se satisfeitos de maneira geral, com alguns pontos a serem aprimorados. Todas as afirmativas propostas foram respondidas de maneira positiva ("Concordo totalmente" ou "concordo") por mais da metade dos pesquisados, com exceção de duas, relacionadas à capacitação e resolução rápida de problemas. Apesar de se sentirem capazes de realizar as atividades cotidianas e respeitados com relação às suas necessidades, boa parte (35,1%) aponta que os treinamentos não são oferecidos pela instituição.

Os resultados também apontam que a gestão deve investir em ações de comunicação com os servidores e com o público externo e que o relacionamento dos servidores com o público e com seus pares é bastante adequado. O número de servidores que não considera seu ambiente de trabalho seguro é baixo, mas não deve ser desconsiderado, e os investimentos em acessibilidade devem ser mantidos e ampliados.

Conclusão

A atual gestão do Centro Universitário de Adamantina tem se mostrado comprometida com a melhoria contínua de seus processos e relações. Esse compromisso envolve buscar possíveis falhas, identificar ineficiências e aperfeiçoar suas práticas, sem esquecer dos seres humanos envolvidos em todas as etapas que levam a uma educação de qualidade.

Consideramos valiosa a meta estabelecida no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de "fortalecer a CPA, com objetivo de estimular e valorizar o professor em sala de aula, promovendo uma capacitação didático-pedagógica docente" e colocamos essa comissão à disposição de todos os docentes, discentes e técnicos que queiram contribuir no cumprimento desta.

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) espera, por meio deste relatório, dar subsídios para que os gestores da UNIFAL atuem de maneira direcionada e assertiva, garantindo assim o cumprimento de sua missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, respeitando a diversidade das áreas e fomentando a interdisciplinaridade, formando profissionais éticos e compromissados com os princípios de ordem pública e com a responsabilidade social, afirmando a relação da Instituição com o desenvolvimento socioeconômico do Município de Adamantina e de toda Região da Alta Paulista.

